

ANO XIV
1956
4791
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISSOBA
3.ª feira
7
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popula»

GUY MOLLET ASSUMIRÁ POR ALGUM TEMPO

A RESPONSABILIDADE PESSOAL E DIRECTA NA ARGÉLIA

SUGERINDO-SE QUE VENHA

A NOMEAR MENDES-FRANCE

PARA O CARGO DE MINISTRO-RESIDENTE

EM SUBSTITUIÇÃO DO GENERAL CATROUX

PARIS, 7 — Tendo decidido adiar a designação de um substituto do general Catroux como Ministro-Residente, Guy Mollet assume, por algum tempo, pessoal e directamente, todas as responsabilidades na Argélia.

O Presidente do Conselho manifestou a intenção de voltar por todo o país, a fim de obter uma visão mais clara da situação política. Assim, a sua estadia poderia durar ainda uma semana.

Precisa-se, no entanto, nos círculos autorizados, que Guy Mollet exercera igualmente, de Argel, as suas funções de Chefe do Governo. Com efeito, permanecendo em território francês, não é obrigado a designar um presidente interino.

Em caso de necessidade, se tivesse que reunir extraordinariamente o Conselho de Ministros, Guy Mollet poderia fazer no próprio dia a viagem de Argel-Paris-Argel. Diversos membros do Governo encontram-se já em Argel e outros devem ser chamados para consulta.

No entanto, as violentas manifestações que ontem se registaram, provocaram viva enoção nos círculos políticos e parlamentares. É provável que diversas interpelações sejam entregues na Assembleia Nacional.

Por outro lado, o caso das eleições contestadas, visando nomeadamente alguns eleitos «conjunctistas», será hoje discutido no palácio Bourbon. Os deputados terão que se pronunciar quanto à emenda apresentada.

por um independente. Escrivão-Monserin, que contesta a validade dos apuramentos entre as três listas do Movimento «Poujadé». Prevê-se a este respeito apaixonadas discussões entre os partidários da invalidação dos eleitos da «União e Fraternidade Francesa» e os seus adversários. — (F. P.)

Guy Mollet terá hoje várias conferências e entrevistas

ARGEL, 7 — Um dos primeiros actos do Presidente do Conselho, Guy Mollet, que ontem chegou a esta cidade, onde foi recebido com grandes manifestações de desagrado, será conferenciar com os dirigentes.

(Continua na 9.ª pág.)

O PRÍNCIPE E A VEDETA (8)

MICHELSON

(O GRANDE FINANCEIRO ROMENO)

PROMETEU A RAINIER III

MILHÕES DE FRANCOS... QUE CAIRIAM DO CÉU

Uma tempestade num copo de água esteve prestes a arrebatá-lo do trono do Príncipe de Mônaco. O Príncipe, de facto, não é mais do

que um copo de água, à volta de um porto minúsculo. Mas a tempestade atingiu proporções internacionais.

Enquanto o sedutor Rainier III saboreia as delícias do casamento oficial com a Rainha de Hollywood, o homem que desencadeou a tempestade foi exilado para a Córsega, por decisão do Governo francês, com proibição de sair da ilha.

«É um homem mais perigoso do

que um copo de água, à volta de um porto minúsculo. Mas a tempestade atingiu proporções internacionais.

Enquanto o sedutor Rainier III saboreia as delícias do casamento oficial com a Rainha de Hollywood, o homem que desencadeou a tempestade foi exilado para a Córsega, por decisão do Governo francês, com proibição de sair da ilha.

(Continua na 11.ª pág.)

UM ROMANCE DE AMOR QUE PODE CRIAR COMPLICAÇÕES



Éis aqui os protagonistas de um romance de amor que pode criar complicações: trata-se do Príncipe Mahmud, neto do Sultão de Johore e segundo em linha de sucessão ao trono, e de sua esposa, a inglesa Josephine Trower. Ela com as mãos das mãos para baixo e ela tendo-o precisamente ao contrário assistem, imóveis, ao desfile dos principais súditos do Sultão. Durante a longa cerimónia não podiam olhar um para o outro. As complicações que este casamento pode acarretar são devidas ao facto das mulheres da corte do Sultão protestarem por os seus compromissos terem escolhido nova entre as europeias. Agora, são elas que ameaçam vir casar à Europa e o Sultão já teve de repudiá-la e a sobrinha que assim procedera.

AINDA ESTA SEMANA NO «DIÁRIO POPULAR» MAIS UM FOLHETIM SENSACIONAL — UM NOVO ROMANCE POLICIAL DE AUTOR CONSAGRADO



A MAIS BELA ARTISTA DO MUNDO ...NÃO EXISTE!

É verdade! A mais bela de todas... não existe. E, no entanto, nós podemos publicar o seu retrato. Uma revista francesa, quis, recentemente, criaria a mais bela rapariga do Mundo e para o conseguir, pediu emprestados alguns elementos dos rostos dos dois artistas considerados, actualmente, como os mais interessantes de todos. Assim, apesou na nariz, nos olhos e no bico de Sophia Loren e acolocou-a ao rosto de oval mais fino de Gina Lollobrigida. As duas gravuras de baixo mostram-nos o parte adjectivada de Sophia (à esquerda) e o local da sua colocação no rosto de Gina. A gravura de cima reproduz o fotografia obtida depois da operação, ou seja, Sophia Lolla e mais bela do Mundo!



IMAGENS DE GOA A CRUZ E O TULÔSSE

Pelo Prof. ORLANDO RIBEIRO

Quer se chegou a Goa por nevoeiro ou por avião, o viajante deambulou na criação das Velhas Condições e são as imagens de uma terra cristianizada há quatro séculos as primeiras que lhe é dado observar: igrejas esculpadas em pedras, que se abrem para grandes pedras com cruzeiros monumentais, capelas na margem das pedras ou no canto dos outeiros, que dançam as varzeas onde bebia o verde-claro dos arrozais e se balancam as fronteiras mais amareladas dos coqueiros. Um contacto mais íntimo com esta terra mostra por toda a parte as

marcas da religião cristã: cruzes à beira dos caminhos, no meio das praças, nas praças de água para as regas, em frente das casas, no meio das varzeas; capelinhas ou cratores nas praças; muros ou na cruzilhada dos caminhos. Uma con-

(Continua na 12.ª pág.)

ATÉ GELOU A LÍNGUA DE UMA GALINHA...

DAX, 7 — Não poder carrear a pior das desgraças. País foi o que aconteceu a um galinheiro da região de Dax que, adormecendo com a língua de fora, acordou com este episódio sucedido, em virtude do frio, e colado às suas penas. Apesar dos seus esforços, a galinha não pôde libertar-se e ficou muda, quando do concerto matinal das suas companheiras.

Felizmente que a sua proprietária apareceu e com uma dose de vinho quente, degolou-lhe a língua e a galinha, que não pode tomar parte de novo nas intrigas da capoeira. — (F. P.)

EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MADRID

MADRID, 7. — Alberto Martín Artajo, Ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, recebeu em audiência o Dr. José Nosselin, Embaixador de Portugal em Espanha. — (F. P.)

UM OÁSIS NO ANTÁRTICO COM A ÁREA DE 500 QUILOMETROS QUADRADOS ONDE A TEMPERATURA EM MEADOS DO VERÃO ATINGE 25 GRAUS CENTÍGRADOS

PARIS, 7 — A agência «Tass» anunciou que um grupo de cientistas da expedição russa ao Antártico conseguiu, pela primeira vez no Mundo, dirigir-se ao local onde está situado um dos mais importantes oásis do Mundo, no Antártico Oriental. Com uma superfície de 500 quilómetros quadrados, este oásis localiza-se na Terra da Rainha Mary e foi descoberto em 1943 por pilotos

da expedição americana Byrd. Partindo da sua base de observação «Mirny», situada 370 quilómetros a oeste do oásis, os cientistas soviéticos alcançaram o local utilizando o avião e o helicóptero. Depois de 6 dias de pesquisas, chegaram à conclusão de que a hipótese, segundo a qual os oásis do Antártico existiriam em virtude de actividades vulcânicas ou de combustão interna de carvão, é de rejeitar.

Segundo os cientistas russos, «os oásis do Antártico datam de há vários milhares de anos e ter-se-iam formado quando do recuo dos geleos. O grau elevado das radiações solares provoca, a partir da Primavera, um degelo de camadas de neve acumuladas durante o Inverno e que forma uma multidão de regatos que vão entrar as depressões facilitadas. «Em meados do Verão, fica apenas

(Continua na 16.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

A's 20 e 30 e 22 e 45

MARIA VICTORIA
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
TEL. 22476

«FESTA É FESTAL»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

A's 21 e 30
Um êxito invulgar
«HELENA DE TROIA»
em CINEMASCOPE, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

A's 21 e 30
Grandiosidade sem igual no filme
«HELENA DE TROIA»
em CINEMASCOPE, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30
EXITO RETUMBANTE
«CHICAGO»
(IMPERIO DO CRIME)
com Dennis O'Keefe e Xavier Cugat e sua orquestra
(18 anos)

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES da famosa obra-prima
«BONS DIAS, «MISS» DOVE!»
com Jennifer Jones em CINEMASCOPE e col. De Luxe
(13 anos)

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito
«CORAÇÃO SELVAGEM»
(colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
(Para 18 anos)

HOJE — ESTREIA
A's 21 e 30 h.
A comédia das mil gargalhadas
com **GEORGE COLE**
«V. EX.º QUER TER A BONDADE?»
em TECHNICOLOR — Um filme que faz rir até as lágrimas
(18 anos)

A's 21 e 30
3ª semana de um êxito sem igual
«SUSPEITA»
com Michèle Morgan e Raf Vallone
(18 anos)

A's 21 e 30
Ultimos dias da super-produção da M. G. M.
«O BELO BRUMMELL»
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
(13 anos)

A's 15, 30, 18, 30 e 21, 30
O amor brinca com os corações, desde o princípio até aos
«OS ULTIMOS 5 MINUTOS»
Uma deliciosa comédia
com Linda Darnell e Vittorio de Sica
(Para 18 anos)

A's 9 e 30 da noite:
Uma epidemia de gargalhadas!
A famosa comédia em CINEMASCOPE
«O PECADO MORO AO LADO»
com Marilyn Monroe e Tom Ewell
(Para 18 anos)

A's 15, 15 e 21, 15
«OS BRAVOS NAO SE RENDEM» e «DIVISAO HEROICA»
(18 anos)

NOVA COMPANHIA DE CIRCO NO COLISEU

Desta vez não houve a luzida parada de abertura da nova Companhia circense oriunda estrangeira. De anterior conservaram-se os três melhores números: Pínto do Oro, a fenomenal trapézista aérea, os excelentes Zengamos, poadores de escola e o Trupe Baxey, composta de uma dúzia de atléticos saltadores árabes, entre os melhores que pelo Coliseu têm passado.

Abriu a série dos números novos a nova conhecida bailarina coreíonista, Belita, num contorcionismo elegante. Depois uns cascadores cómicos, Roodo e o paraneiro correctos, mas sem novidades. Os Irmãos Pereira, realizaram os seus esforçados exercicios ginásticos. Em vez da aramista Miss Elizabeth, do anterior programa dois fumbubulos de categoria dispôr. Miss Mary que se exibiu gentilmente, e Grand Moisés, notável no género. Róvi, também português, regressou com incontestável relevo, podendo nivelar-se com Vulcano, o homem de fogo do anterior

elenco. Em vez de D'Agular, D'Agulnido, documentando uma vez mais a sua pericia em relevantes sortes de Ilusionismo mecânico e de prestidigitação, A Família Diez, compõe-se de três graciosos papárigas e um homem em ciclismo. Talvez que o numero, lucraste espectacularmente se este se apresentasse, numa andaina burlesca.

Os Três Alavos, que se mantiveram escusadamente no programa, repetiram-se em momentos espantosos, desta vez mediores. Difícil classificar o que ontem fizeram os intitulados palhaços Muños, um chinfrim atroador, sem graça, sem fantasia, com o menor sentido cómico. Desdourar os tradições do Coliseu.

E por que se não mantiveram no elenco os Irmãos Campos, verdadeiros palhaços, que algumas vezes, por terem de transigr com um publico comezinho, não nos dão a medida do seu real talento? E, porque assim é, porque sinto que têm possibilidades de fazer mais e melhor e que, às vezes lhes faço alguns honestos reparos. Este esclarecimento vem de ponto, simplesmente, a contraminar quaisquer hações precipitadas das
(Continua na pág. seguinte)

SAO JORGE
TEL. 54163
A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30
«O AMOR CHEGOU DE AVIAO»
com Anthony Steel, Robert Beaty, David Kuyfert e Margo Lovén
(Para 13 anos)

PALATO
TEL. 47163
A's 15 e 30 e 21 e 30
2ª semana de um êxito de real valor
«CLANDESTINAS»
com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Mauban
(18 anos)

A's 21 horas (18 anos)
Despedida do grande êxito
«CORAÇÃO SELVAGEM»
(Colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
Em compl.: «O MASCARA NEGRA»

A's 21 e 15
«LOUCURA EM VENEZA»
com Katherine Hepburn
Tel. 610375 (18 anos)

A's 21 e 30
«OS BRAVOS NAO VOLTAM COSTAS»
com VICTOR MATURE
(18 anos)

LUSO TEL. 32886
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM SILVEIRINHA, Aurora Sobral, Manuel Hilario, Constância Nunes e o campeão da alegria Manuel Bopallo

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa»
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e Rendas Velhas»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «O maranhão do reis»
PARIS — «A epada caucasica»
TERRESA — «Beljo-me Catarina»
MAX — «O bom pastor»
CINEARTE — «O rio das Penas»
EUROPA — «Musculos»
BELGICA — «Tangarica»
IMPERIAL — «O fardo e a flecha»
JARDIM — «Aventura de Marco Polo»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saude»
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal»
CINEMAS
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «Os 7 da Uma mitor» e «Academia de amor»
LYS — «Anjo branco»
PROMOTORA — «A epada de Darnasco»
IDEAL — «Coração ingrato»
OBRAS-CINE — «A princesa do Nilos»

COLOSSAL!

É o adjectivo próprio para classificar a fantasia de grande movimento e esplendor



A FAVORITA DE JUPITER

(JUPITER'S DARLING)
UM «CAST» MAGNIFICO

A escultural ESTHER WILLIAMS
o famoso baritono HOWARD KEEL
o categorizado GEORGE SANDERS
e os espantosos bailarinos
MARGE e GOWER CHAMPION

ESTE É O FILME DE ESTREIA DO GRANDE CARNAVAL DO IMPÉRIO

QUE TODOS PODEM ADMIRAR JA A PARTIR DE AMANHA NO

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA M-G-M (13 ANOS)

IMPERIO

CINEMASCOPE TECHNICOLOR SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

EDDIE CONSTANTINE

REAPARECE 6ª FEIRA NO CONDES MAIS VIOLENTO, MAIS DIVERTIDO E COM TERRIFICAS BELDIZES



DUAS HORAS DE BOA DISPOSIÇÃO!

VAI HAVER SARILHO

(ADULTOS)

FONTÓRIA

Com o mais completo programa de «MUSIC-HALL» de Lisboa
ATENÇÃO — AS NOSSAS FESTAS DE CARNAVAL

VAI HAVER ENTRUDO NO TRINDADE
EM FIM DE FESTA:
O «SHOW»
RAPSÓDIA PORTUGUESA
COM BAILADOS, CANTIGAS, FADOS E ZES PEREIRAS
NOS SALOES:
BAILE E ORQUESTRA
BILHETES A VENDA AS MARCAÇÕES RESPEITAM-SE ATÉ SEXTA-FEIRA

NO PARQUE MAYER

EM 2 SESSOES 2
A's 20, 30 e 22, 45
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA POR UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA A GRANDE REVISTA POPULAR

HAJA SAUDE!

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA!

As crianças, nas noites de sábado e domingo podem ir ao COLISEU

As crianças, que já podiam ir nas noites de sábado e nas de vespera de feriado aos espetáculos de circo do Coliseu, foram agora autorizadas a assistir, também, nas noites de domingo, sem excepção de idades.

Casino Estoril

TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS (Adultos)
CARNIVAL DE 1956
As atracções internacionais HARRY POOL - EVELYN AND HELLMUTH e MARIA DEL SOL
(Marcam-se mesas)

VA DEPRESSA...

VA DE **Varpa**

ARSÉNICO E RENDAS VELHAS

De JOSEPH KESSELING
Com: Bruniê, Sarmiento, Carlos Duarte, Gertrúda, Pena Santos, Josefina, Lalande, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samwell, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)
— Para maiores de 13 anos —
PREÇOS: de 3500 a 30000
Trindade Tel. 20000



VEM AI... O CARNAVAL E COM ELE... OS ASES DO RISO



VEJA como JERRY LEWIS teve de se disfarçar para escapar a um "GANGSTER" que o persegue no filme em VISTAVISION e colorido por TECHNICOLOR

O BARBEIRO PROFESSOR

Dean Jerry MARTIN LEWIS no filme em que a COMICUADE atinge o auge!

MAIS ALEGRE COMICO E DIVERTIDO DO QUE QUALQUER OUTRO! A SEGUIR NO

SÃO JORGE

(S/ classificação especial) E UM FILME PARAMOUNT

O «DIÁRIO POPULAR»

VENDE-SE EM MACAU na LIVRARIA PO MAN LAU RITZ MANSION LARGO DO SENADO

PAQUITA RICO MAIS LINDA E AZUGADA E O FAMOSO CANTOR ANGELILLO COM O SEU ESTILO INIMITAVEL EM A COMEDIA DE MAIOR BRADO DO CARNAVAL

MAIORES 13 ANOS GRAÇA A RODOS!



CANÇÕES QUE TODO O MUNDO CANTA!

Amanhã: ESTREIA no ODEON e ROYAL

PRODUÇÕES ANIBAL CONTEIRAS APRESENTA UM FILME INTENSAMENTE FELIZ EM TUDO!

É UM TESOURO DE ALEGRIA!... DEIXA OS CORAÇÕES EM FESTA E CONFORTA O ESPIRITO!

UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA

...era uma linda florista. Vivía radiante na sua pobreza. Tinha a suavidade de uma rainha e por trono as ruas de Sevilha.

UM DIA O DESTINO ABRIU-LHE AS PORTAS DA FORTUNA...

Suspiros de TRIANA EN GEVACOLOR



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) desfecho da momentada aventura. Vão ver a fita que vale a pena. Uma bela cultural do Alasca e um espetáculo colorido (ambos em cinemascópio, também) e um jornal de actualidades completam, de forma feliz, o excelente programa cinematográfico do Carnaval do Tivoli. — A. T. P.

MÚSICA DESPEDIDA DE WILHELM KEMPF, NO S. LUIZ — Quem tiver a sorte de ouvir um pianista como

A ESTREIA DA OPERA «EURYANTHE» DE WEBER DEPOIS DE AMANHÃ EM S. CARLOS

E' já depois de amanhã, quinta-feira, que no Teatro de S. Carlos vai subir à cena, pela primeira vez no nosso país, a ópera «Euryanthe» que foi escrita por Weber, em 1823, expressamente para Viena, em face do êxito fulminante obtido pelo autor na estreia de «Der Freischütz», com a qual havia lançado os fundamentos da ópera alemã.

A atmosfera lendária que envolve toda a acção anuncia-nos claramente o romantismo weberiano, fortemente precursor da estética de Wagner, nalguns dos aspectos mais significativos. O assunto narra-nos os amores da bela «Euryanthe» e do Cavaleiro Adolar, Conde de Nevers, cujas criações foram confiadas, respectivamente, a Herta Wilfert e Karl Terkal. O papel de «Eglantine de Puisse», cuja maldade era dirigida especialmente no sentido de separar os dois amadores, terá em Inge Burkh uma interpretação inultrapassável, sobretudo se nos recordarmos da sua electrizante versão da «Salomé». Alexander Weltsch, Heinz Imthal e Patricia Brinton completam o notável conjunto, que será dirigido por Pedro de Freitas Branco.

Wilhelm Kempff quase não se conforma com a ideia de ser a ultima vez se souber (como toda a assistência sabia ontem) que o concerto a que se assiste é um concerto de despedida. A realidade, porém, é que Wilhelm Kempff é esperado pelo seu publico mundial a quem ele pertence e dedica a sua arte. Portanto, quem o ouviu ontem no seu ultimo concerto, sentiu, com certeza, uma nostalgia antecipada. Interpretes desta envergadura, que vão buscar a musica á sua região de sonho, não se tem todos os dias porque é assim a lei que rege o aparecimento das coisas raras. O Circulo de Cultura Musical, trazendo até nós Wilhelm Kempff cumpriu a sua missão: dar-nos o direito de igualdade com os outros centros musicais que disputam este glorioso interprete. O programa era composto de

Dois Corais, de Bach, e a Sonata n.º 3 em mi bemol, de Beethoven, na primeira parte. A sonata em lá maior, de Schubert. O Sônho de Petrarca e as Duas lendas (S. Francisco pregando ás aves e S. Francisco caminhando sobre as ondas), de Liszt. (Continua na pág. seguinte)

CINEMA PARA UNIVERSITARIOS

Promovida pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão de Química daquele estabelecimento universitário, uma sessão de cinema com os seguintes filmes de curta metragem: «Louis Lumière»; «Edward Bramley, père de la Radio» e «Encyclopedies».

«MANDY» NA 20.ª SESSÃO DE «GENTE DE CINEMA FALA DE FILMES»

«Gente de Cinema Fala de Filmes» realiza, na próxima sexta-feira, no «Império», a sua 20.ª sessão de cinema clássico. O esforço cultural ao longo destas vinte sessões tem sido justamente compreendido pelo publico, que já adquiriu a certeza de que qualquer filme seleccionado para estas tardes clássicas pode ou não ser uma película das mais faladas, mas é sempre um filme notabilissimo, pelo tema e pela técnica. Nesta semana será apresentada a excepcional película «Mandy», com que a Inglaterra respondeu ao consagrado filme de Hollywood «Belinda — a escrava do silêncio», extraindo do drama o seu significado humano e não a sua tendência espectacular. O comentário respectivo ficou a cargo do critico de cinema Jorge Pelayo, exactamente porque ella os melhores conhecimentos do tema da película á total compreensão do fenómeno cinematográfico.

ESTE É O PROGRAMA MONSTRO DO GRANDE CARNAVAL - DO -

TEATRO MONUMENTAL

DUAS SESSÕES NAS NOITES DE SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, COM MUITAS SURPRESAS, ANIMAÇÃO CONSTANTE E BAILLÉS ATE DE MADRUGADA

Nas Primeiras Sessões

A comédia musicada

TOIROS DE MORTE

Um momento de «music-halls» por

JOÃO VILLARET

— E — ARMANDO RODRIGUES

Exibição, no palco, da famosa orquestra de

RAFAEL CARDONA

do «Pasapoga», de Madrid

Nas Segundas Sessões

A comédia musicada

TOIROS DE MORTE

e um «show» inesquecível

Carnaval à Brasileira

com RENATA FRONZI, CESAR LADEIRA, RUY CAVALCANTI, GLORIA MAY, TAMARIZ, GLENORPON, PINA BRUNETTE, DORINHA DUVAL, COSTINHA, LEONIA MENDES, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO e MARIA DE LURDES RESENDE

Orquestra do MONUMENTAL dirigida por Fernando Carvalho

TRÊS FAMOSAS ORQUESTRAS:

RAFAEL CARDONA

★

INTERNACIONAL

★

CASABLANCA

...E HÁ TAMBÉM CARNAVAL PARA CRIANÇAS!

BILHETES À VENDA

DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, AS 18.15 A linda fantasia infantil

BILHETES À VENDA

...E o grande concurso «MÁSCARAS INFANTIS» com prémios no valor de milhares de escudos

Peça nas bilheteiras programas explicativos e o regulamento do concurso «Máscaras infantis»

TEATRO Monumental

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA VASCO MORGADO

APRESENTA

MIRITA CASIMIRO e DIAMANTINO VISEU

em

TOIROS DE MORTE

Segundo o romance «CURRITO DE LA CRUZ», numa adaptação de ALBERTO BARBOSA e JOSÉ GALHARDO com

ALMA FLORA

MARIA PAULA

LUIS DE CAMFOS

CARLOS ALVES

e todo o elenco deste Teatro, com

SARA VALE, HENRIQUE SANTOS, ARMANDO CORTES, RUI DE CARVALHO, ALBERTO GHIRA, PAULO RENATO, COSTA FERREIRA, FERNANDO GUSMAO, HOLBECH BASTOS, SUSANA PRADO, EMILIA BAPTISTA, FERNANDA BORSATTI e MARIO PEREIRA e a colaboração de

LAURA ALVES e JOÃO VILLARET



Não dê alimento às bactérias

evitando que nem nos dentes nem nos interstícios fiquem bocados de comida. Os dentes bem limpos não têm nunca cárie. A limpeza perfeita dos dentes consegue-se com a pasta CHLORODONT que torna os dentes brancos e sãos, aperta as gengivas e refresca o hálito.



A PASTA ALEMÁ COM 70 ANOS DE EXISTÊNCIA AO SERVIÇO DA SAÚDE EM PORTUGAL!

VASCO SANTANA FOI PRESO POR NÃO TER GOSGO A LICENÇA DE SQUEIRO E DEU «ESPECTÁCULO» (DE GRAÇA) NUMA ESQUADRA DE POLÍCIA

Vasco Santana saiu ontem à tarde do Teatro Nacional, depois do ensaio. Puxou por um cigarro, puxou pelo isqueiro e, ainda a faísca não tinha saltado, já um senhor, com ar muito grave, lhe perguntava: — A sua licença? — A licença? perguntou Vasco. Licença de quê? — Do isqueiro. — Ah! do isqueiro... não tenho, ou melhor, tenho, mas está em casa. — O fiscal hesita. E recomendo-se: — O seu bilhete de identidade? — Também não tenho. Perdi-o e hei-de tirar outro. — Ah! Não tem? — Pois não, mas a licença tenho-a em casa. Se quiser acompanhar-me... — Não posso. Tem de pagar 29\$800. — Também não tenho. Neste momento, interveio o maestro Carlos Dias, que assistia à cena, levando a mão à carteira. Vasco Santana deteve o gesto e disse: — Não é preciso. Então não tenho 24 horas para apresentar a licença? Amanhã trago-a. — Não pode — insiste o fiscal. — Não posso porque? — E se o senhor foge para o estrangeiro?

— Para o estrangeiro? Essa é boa! Atitude enérgica do fiscal: — Então tem que ficar detido. — Pois ficarei detido. E Vasco Santana foi parar à esquadra do Teatro Nacional. Acolhimento caloroso, apoteótico. O fiscal porém, tomou o seu papel com o mais intransigente rigor: — O seu nome? — Vasco Santana. — O nome de sua mãe? — Não, lá meter a família neste negócio de isqueiro é que não me meto. Gargalhada geral. E dizemos geral porque o acontecimento espalhou-se como rasto de dinamite e, na esquadra, já se tinham juntado os artistas Robles Monteiro, Maria Helena Matos, Pedro Lemos, Maria Alberta José, Manuel Santana, o maestro Carlos Dias e outras pessoas que acorreram ali no espaço de um quarto de hora. Entretanto, Henrique Santana fora a casa buscar a licença. A licença aprazada porque não a queria, quando pelo chefe da esquadra, desejava que Vasco Santana não a tivesse, para que o «espectáculo» não acabasse tão depressa. O chefe da esquadra: — O sr. Vasco pode sair quando quiser, porque não a quer, mas a responsabilidade, mas, se quiser ficar mais um bocadinho, não faz mal. — Pronto, aqui está a licença — disse Vasco. O fiscal olhou atentamente para o documento e Vasco interveio: — Veja, veja bem se o selo branco não estará falsificado, porque não quero que estes senhores fulquem que sou aldrabado. E acabou-se a história...

QUE VOLTAS DÁ UM CAIXOTE EM 80 DIAS ...pode não chegar ao seu destino!

Escreva-nos um leitor a comunicar o facto extraordinário de ter chegado, pelo correio, em 11 de Novembro do ano findo, de Torres Vedras para a província de Moçambique (ilha de Manica), um caixote que saiu no dia 27 de Janeiro deste ano, ainda não tinha sido recebido pelo destinatário.

Por isso solicita o nosso leitor, por intermédio do «Diário Popular», que a entidade das C. T. T. que supervisiona os serviços de correspondência e encomendas para as províncias ultramarinas promova (como é legítimo) a entrega do maltratado caixote, que, por informações recebidas de Vila de Manica, se sabe não ter chegado, sequer, à cidade da Beira.

E comenta, depois de citar Julio Verne, muito a propósito: — Arrec-me que, em 80 dias, já devia ter dado a volta ao Mundo!

A SESSÃO A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DE UM JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS EM ALVALADE

Como temos noticiado, realiza-se, depois de amanhã, às 15 horas, na Casa das Beiras, uma sessão cujo produto reverte a favor da construção, em Alvalade, de um Jardim-Escola João de Deus, e durante a qual a escritora sr. Aurora Constancia, directora do colégio pré-infantil «O Cortiço», profere uma conferência intitulada «A criação de João de Deus».

Seguir-se-á uma festa, com chá-dançante e mesas de gamesa. Os bilhetes podem ser pedidos, das 9 às 18 horas, para o Jardim-Escola João de Deus, Avenida Alvares Cabral, telefone 660854.

E ESTA?... ANDAM ALMAS DO OUTRO MUNDO EM DUAS CASAS

DO ENTRONCAMENTO...

ENTRONCAMENTO, 7 — Coisas, na verdade estranhas e rodeadas do mais intrigante mistério, estão sendo notadas, desde há dias, em duas casas de paredes-meias, situadas na rua Cinco de Outubro, mesmo à entrada desta vila, e nas quais residem os srs. António Bernardo, guardador de uma importante firma comercial e industrial, e chefe Mascarenhas, comandante da esquadra da P. S. P.

O caso é que as esposas dos referidos foram se lhes queixaram, dizendo ouvir dentro de casa sons fortes e estranhos que as traziam em sobresalto, os quais se intensificaram nos últimos dias. Todavia, nenhum daqueles chefes de família ligou importância ao facto que tomaram por mera sugestão das esposas.

Anteontem, porém, o próprio chefe Mascarenhas, quando estava a jantar, com sua mulher, foi surpreendido por um sonoro bater de palmas vindos de um compartimento contíguo à sala em que se encontrava. Ora, não havia mais ninguém em casa, e assim, intrigado, o sr. Mascarenhas correu logo em busca de uma explicação para o facto intrínseco — sem, contudo, nada conseguir.

Além disso, tanto numa como noutra residência — ambas situadas em rés-do-chão — têm-se ouvido, numa cadência impressionante, sonoras paradas.

Destle modo, andam intrigados os locatários do, não acreditando em fantasmas nem em salmas do outro mundo procuram desvendar o mistério.



O reitor da Universidade Técnica entregando os prémios

FORAM DISTRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DE 1955 AOS ALUNOS MAIS DISTINTOS

do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras

Na sala da Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, efectuou-se esta manhã a distribuição de prémios aos alunos mais classificados no ano passado, durante uma importante cerimónia em que o facto que tomaram por mera sugestão das esposas.

No discurso que pronunciou o sr. prof. Gonçalves Pereira anunciou que em virtude de novas verbas aprovadas pelo Ministério das Finanças, vão realizar-se visitas de estudo ao estrangeiro e vai começar a funcionar o Curso de Matemáticas Superiores, a cargo do prof. dr. José Vicente Gonçalves. Referiu-se a seguir à valorização da biblioteca e a oferta de livros que o Instituto recebeu dos Serviços Culturais da Embaixada da América e de algumas Universidades americanas, os quais se encontram expostos na Sala do Conselho Escolar. Apresentou por fim os mapas relativos à situação dos licenciados nos últimos dois anos dos quais apenas sete não estão ainda colocados.

Alguns problemas que interessam aos estudantes foram postos em debate pelo sr. Victor Babaca Gaspar, presidente da respectiva Associação. O sr. prof. Moses Amzaliak felicitou os alunos premiados, desejando que os prémios sirvam de incitamento para continuarem a prestigiar o Instituto.

Deu-se por fim início à distribuição dos prémios: «João António Vieira», para os alunos mais distintos.

tos, que foi dividido pelos srs. António Amaro de Metos e João Luis da Costa André; «Carlos Gomes», Henrique de Mendonça, «Zeferino de Oliveira», «Claudio Fernandes» nas cadeiras de inglês e francês.

No final, os assistentes visitaram a exposição dos livros americanos na Sala do Conselho, que contém cerca de 1.500 obras.



Susan Hayward e John Wayne, numa cena de «O Conquistador»

A VIDA DE GENGIS KHAN um filme maravilhoso cheio de verdade e emoção

Liberto inteira aguerda com o maior interesse a apresentação em recta de gala, no próximo dia 20, no «Monumento» do extraordinário filme, em cinematocópio e colorido, «O Conquistador». A película que será das mais grandiosas a exhibir, este ano, em todo o Mundo, é uma biografia cheia de movimento e de rigor histórico do célebre guerreiro da antiguidade, Gengis Khan, fundador de um império gigantesco, que maior ficou ainda quando um dos seus netos ocupou o trono da grande Pequim.

John Wayne, um dos mais belos talentos de Hollywood, no papel do violento guerreiro mongol e a esculptura Susan Hayward, na esposa hártara, de fascinante beleza, garantem, por si, a alta categoria da película, dirigida por Dick Powell e assinada pela R. K. O.

A exemplo do que se regista em várias capitais do Mundo, como em Paris, Londres, Rio, Tóquio e Roma, a apresentação de «O Conquistador» em Lisboa constituirá uma linda festa de elegância com fins beneficentes.

ESTUDOS MÉDICOS

Depois de amanhã, às 22 horas, efectua-se mais uma sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, com a seguinte ordem de trabalhos: «Tratamento cirúrgico das hematemese», pelo sr. dr. Fortunato Levy; «Pé de Madura, Segundo e terceiro casos autóctones portugueses», pelos srs. prof. Salazar Leite e dr. Castro Garrasco Cruz Sobral e Luís Ré; e «Tumor cístico-bulbar (apresentação de caso anatómico-clínico)», pelos srs. drs. Miranda Rodrigues e Orlando Carvalho.

CARTAS ao Director

A EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA, INAUGURADA EM LONDRES, DEVEIA REPETIR-SE EM LISBOA

Sr. Director: Por intermédio do seu jornal venho solicitar que a Exposição de Arte, inaugurada em Londres pelo sr. Presidente da República, quando da sua visita aquilidade, a convite da Rainha Isabel II, seja repetida em Portugal com todas as peças que a constituíram. Seria uma forma de portugueses e estrangeiros residentes em Lisboa admirarem essa verdadeira maravilha da Arte portuguesa. Espero que este meu alvite seja considerado por quem de direito e confesso-me grata pela publicação desta. (d) *António Hanna* — Monte Estoril.

UM MEIO DE PROPAGANDA DO QUAL DEVEM SER PREVENIDOS OS INCAUTOS

Sr. Director: Apareceu-me há dias em casa, quando eu estava ausente, uma encomenda à cobrança que o minha família pagou na convicção de que havia sido pedida por mim. Quando cheguei fiquei surpreendido com o caso: determinada casa da Rua de Artilharia Um enviara, sem qualquer prevenção, um frascuinho de água de colónia pelo qual cobrava 10 escudos e mais 1\$50 de correio. Pessoa de família dirigiu-se ao referido estabelecimento para ser

reembolsada da importância indevidamente esportulada. Ali não a atenderam com o fundamento de que adoptam, como propaganda, o envio do artigo contra-reembolso, claro e inequívoco, minha casa fez todos os preventivos e o mesmo facto por este intermédio, aos incautos, para que não lhes suceda o mesmo. Grela-me reconhecida pela publicação desta. (a) *Josefina Ferreira Gaspar*.

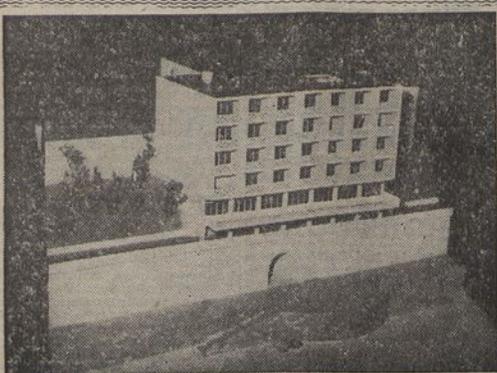
UMA MÁQUINA DE MÚSICA GRAVADA QUE NÃO FUNCIONA

Sr. Director: Num dos cafés da Baixa foi instalado, há meses, um aparelho automático de musica gravada, o qual funciona mediante a introdução de uma moeda de escudo, por cada disco, a cargo dos respectivos clientes. O pior que alguns discos, por o respectivo dispositivo mecânico não estar em condições, não se ouvem. Como há empregados para tudo naquele estabelecimento por que não se destaca um para afinar a máquina, na forma a que não se perca um escudo de cada vez que querem ouvir musica? Pela publicação desta fica-lhe grato. (a) *Carlos Gutierrez*.

EXIGÊNCIAS INCOMPREENSÍVEIS NO ARQUIVO DE IDENTIFICAÇÃO

Sr. Director: Na minha qualidade de funcionário corporativo, dirigido ao Arquivo de Identificação, a fim de renovar o meu cartão de identidade, onde me foram impostas algumas formalidades que me obrigaram a surpreendido: No verso do pedido de bilhete de identidade — impresso mod. 5 — o presidente da direcção do organismo, onde exerce a minha actividade profissional, teria de confirmar as minhas declarações, constantes do mesmo documento, confirmando devidamente autenticada com o respectivo selo em branco. Além disso seria do mesmo modo, impresso, idêntica confirmação pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório! Isto leva-me a inquirir: Não seria bastante, para que fossem aceites por este departamento do Estado todas as declarações prestadas por mim, no pedido de bilhete de identidade, a circunstancia de, além de testemunhadas por dois funcionários identificados e registáveis, estarem, ao mesmo tempo, corroboradas pelo presidente de um organismo corporativo, dispensando, assim, a interfeirência de um segundo elemento, primário da Organização Corporativa? Acresce que, em função da facilidade que em confere o disposto no art. 22.º do Decreto-Lei n.º 23.500, de 23 de Setembro

(Continua na 11.ª pág.)



A magnífica Albufeira hotel que vai ser construído na praia de Albufeira, exposta, a partir de hoje, no Casado do Algarve

DESPORTO

A NOVA SEDE DO BELENENSES É HOJE INAUGURADA

Realiza-se, hoje, a cerimónia da inauguração da nova sede do Belenenses, na Rua dos Jerónimos, 6. Às 21 e 30, o presidente da Direcção procederá à abertura da porta principal, seguindo-se o hastear da nova bandeira do clube e a abertura de mealheiros com dádivas para o Estádio.

Conselho Geral do Belenenses
No Pavilhão dos Desportos Náuticos realiza-se, hoje, às 21 e 30, o acto de posse dos membros do Conselho Geral do Belenenses.

Hoje, á noite
BASQUETEBOLE — O Campeonato Corporativo prossegue com os jogos: Sociedade Portuguesa de Seguros-Fábrica de Progresso Mecânico, ás 18 e 45, nos Combatentes, e Companhia Nacional de Electricidade-

A NOVA SEDE DA ACADEMIA DE SANTO AMARO

A Academia de Santo Amaro, prestigiosa agremiação de recreio, instrução e beneficência, festeja, depois de amanhã, a inauguração da sua nova sede social, na presença de membros do Governo e de outras altas entidades.

Esta noite, ás 21 horas, haverá uma visita dos representantes da Imprensa e da Rádio ás novas instalações da Academia.

Dr. António da Conceição

A bordo do «Índia», chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Macau, em gozo de licença, o sr. dr. António da Conceição, ilustre professor e nosso muito solícito correspondente naquela provincia ultramarina.

-Fábrica de Chocolates Regina, em Moscovide, ás 22.

HOQUEI EM PATINS — Prossegue a Taça de Honra do Sul-1956, no Pavilhão dos Desportos, com os seguintes jogos: Cascais-C. U. F. (21); Sintra-Mundej (21 e 40); C. A. C. O.-Oeiras (22 e 20); Paço de Arcos-Futebol Benfica (23 e 10); Benfica-Amadora (23 e 50).

O inquérito á Direcção do F. C. do Porto

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol reúne-se na quinta-feira para apreciar as conclusões do sr. dr. Maia e Silva, encarregado de ouvir os dirigentes do clube portenho. A referida reunião, porém, só se efectivará se o dr. Maia e Silva tiver entregue, naquela data, o que é ainda problemático, o seu relatório.

Campeonato Sul-Americano de Futebol

MONTEVIDEU, 7. — No campeonato sul-americano de futebol, o Uruguai bateu o Chile por 2-1. — (F. P.).

LUSITANO - BENFICA
em ÉVORA
DOMINGO — 12 de Fevereiro
Partida ás 8 horas
Regs. ás 18 horas
— * —
Preço: 55\$00
— * —
Informações e inscrições na
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 2 1034 —
Cabinas 2 e 3 — LISBOA

GOLFE

José Maria Espírito Santo ganhou o torneio da taça «Clippers»

Nos terrenos do Clube de Golfe do Estoril disputou-se o torneio da taça «Clippers», reservada aos classificados na taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», para singulares.

A classificação ficou assim estabelecida, contando os pontos obtidos nos dois torneios: 1.º José Maria Espírito Santo Silva, 71, 75, 146; 2.º José Andrés de Lacour, 73, 76, 149; 3.º James H. Dairn, 74, 78, 152; 4.º Frank S. Losensky, 74, 78, 152; 5.º Conde de la Enladrada, 84, 89, 133; 6.º Conde de Barcelona, 80, 74, 154; 7.º Léon Stafford, 83, 77, 160; 8.º Manuel de Brito e Cunha, 82, 78, 160; 9.º A. T. Rydén, 78, 82, 160; 10.º Henrique Leitão, 78, 82, 160; 11.º Alfonso Calvo, 83, 78, 161; 12.º Duarte Espírito Santo Silva, 80, 81, 161; 13.º Viola Baján, 88, 83, 171; e 14.º Thomas D. Huff, 84, 90, 174, que três grupos se apresentam com

ACTIVIDADES DA «MOCIDADE PORTUGUESA» A PROVA ELIMINATÓRIA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Falta uma jornada para terminar a fase eliminatória do campeonato escolar de futebol, promovido pela Mocidade Portuguesa. A prova destina-se a apurar as duas melhores equipas de cada uma das três séries por que foram divididos os quinze concorrentes, os quais, em «poule» numa volta, dirimirão a posse do título de campeão.

Na 1.ª série, o Colégio Militar está já virtualmente apurado vencedor, contando por vitórias os jogos até agora efectuados, e ara o 2.º lugar são candidatas duas turmas: o Liceu de Pedro Nunes, que já fez todos os jogos e totalizou 9 pontos; e a Escola Valsassina. A esta, porém, falta-lhe derrotar o Colégio Militar e não nos parece ser muito fácil que venha a ganhar — facto que dá grandes possibilidades ao Pedro Nunes.

Se na 1.ª série o apuramento está, praticamente feito, o mesmo, todavia, não se verifica na 2.ª série em

possibilidades de ser o vencedor: Pina Manique, a quem falta disputar dois jogos e que ainda não conheceu derrotas; e os Pupilos do Exército e Escola Afonso Domingues, ambos com igual pontuação.

Também na 3.ª série ainda não está resolvida a posse do primeiro lugar, que pode decidir-se, aliás, entre o Colégio Moderno e a Escola Académica, as duas equipas que devem ficar qualificadas para a última parte da competição.

A actual posição dos quinze grupos concorrentes é a seguinte:

1.ª SERIE

Colégio Militar	3	3	-	10	-	9
Pedro Nunes	3	2	1	5	-	9
Esc. Valsassina	3	1	1	3	-	6
Liceu Camões	3	-	1	2	-	5
D. João de Castro	3	-	1	2	-	3

2.ª SERIE

Pupilos do Exército	3	2	-	1	-	7
Afonso Domingues	3	2	-	1	-	7
Pina Manique	2	-	-	5	-	6
Esc. Agrícola Paiaá	3	1	-	2	-	5
Maria Pia	3	-	-	3	-	3

3.ª SERIE

Colégio Moderno	3	2	1	-	-	8
Escola Académica	3	2	1	-	-	8
S. João de Brito	3	2	-	1	-	7
Liceu Francés	3	1	-	2	-	5
Luis de Camões	4	-	-	4	-	2

TEATRO DE MESTRE GIL PARA AS CRIANÇAS POBRES DE LISBOA

Prosseguem, depois de amanhã, no Teatro de Mestre Gil, instalado no salão contíguo a Coliseu dos Recreios, os espectáculo de fantoches artísticos dedicados ás crianças pobres da capital. Os bilhetes para as sessões desta semana, as quais se iniciam ás 16 horas e ás 17 e 45, destinam-se exclusivamente aos pequeninos do Bairro Municipal da Quinta da Calçada.

O programa compreende «O Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, adaptação de Afonso Lopes Vieira; «O capuchinho vermelho», de Augusto Santa Rita, e «Nossa Senhora de Agrela», do mesmo autor.

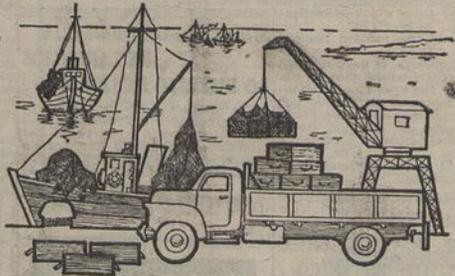


A nova sede do Clube de Futebol «Os Belenenses», na rua dos Jerónimos, que hoje, á noite, é inaugurada



O que representa para ele a indústria do Petróleo?

O petróleo e seus derivados revolucionaram a Indústria da Pesca, dando-lhe excepcionais possibilidades. Muitos dos barcos que hoje saem para o alto mar, em demanda de peixe, são accionados por fortes motores, e poderosos guinchos movimentam as redes, durante a faina. A descarga são guindastes que transportam o peixe das câmaras frigoríficas para os camiões que, por sua vez, o levam aos centros de consumo. Por isso, o emblema Shell é inseparável da Indústria da Pesca como representativo dos combustíveis, lubrificantes e serviços que utiliza e tornam possível um menor dispêndio de esforço.



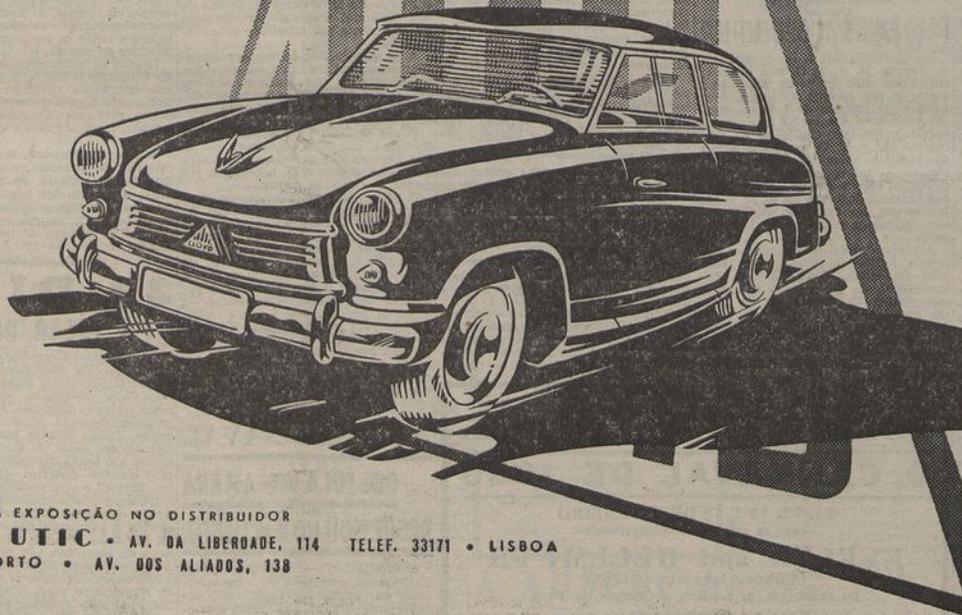
SHELL PORTUGUESA (S.A.R.L.)



Agora
TOTALMENTE NOVO

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS:

- MOTOR A 4 TEMPOS
- VELOCIDADE 100 KLM./H.
- CONSUMO 5,5 AOS 100 K.
- LUGARES 4



EM EXPOSIÇÃO NO DISTRIBUIDOR
UTIC • AV. DA LIBERDADE, 114 TELEF. 33171 • LISBOA
PORTO • AV. DOS ALIADOS, 138

REPARA.ão 3 as qualidades

básicas de **MADERITE**

- RESISTÊNCIA
- ECONOMIA
- FÁCIL COLOCAÇÃO

MADERITE - É um novo produto, fabricado em chapas de grandes dimensões, flexível, incombustível e impermeável.

MADERITE - empregada em tabiques ou revestimentos de tetos, presta insuperáveis serviços no campo da construção, estando também especialmente indicada na fabricação de móveis.

Para mais completa elucidação sobre as incontestáveis qualidades deste novo material, peça o folheto elucidativo à:

LUSALITE

R. S. Nicolau, 123 - LISBOA
R. Santo António, 15, 2.º - PORTO
ou aos seus agentes na Província



EXCURSÕES

Pelo CARNAVAL
AMENDOEIRAS EM FLOR
ALGARVE

NOS DIAS 12-13-14 DE FEVEREIRO
Visitando: LAGOS, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, LOULE, PARO, OLHAO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, BEJA, etc.
PREÇO: 180\$00

PORTO

NOS DIAS 12-13-14 DE FEVEREIRO
Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, GUIMARAES (Penna), BRAGA (Sameiro, Bom Jesus), SANTO TIRESO e assistindo no PORTO ao CORSO DO CLUBE «PENIANOS»
PREÇO: 180\$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 - CABINAS 2 e 3 - LISBOA



Solicite orçamentos ou dados complementares, para todas as aplicações sem qualquer compromisso.
RUA DA BOA VISTA, 43
LISBOA TELEF. 672031/2/3

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anno 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiés de Deus, 69, ao Camões - Telef. 24294.

T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:
EMERSON - DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 95 1.º LISBOA - TEL. 24253

DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) - TEL. 66491

MADRINHA

Jovem enfermo, internado num sanatório, moralmente deprimido, deseja encontrar madrinha que lhe dispense o conforto espiritual de que carece.
Dirigir a correspondência ao doente do quarto n.º 218, Sanatório das Penhas da Saude, Ovilhã.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

Luizinho **DESPORTISTA**



O FRIO FEZ VÍTIMAS FO PRESA O PRINCEPE E A VEDETA

EM REGIÕES NORMALMENTE TEMPERADAS DA ITÁLIA E OS METEOROLOGISTAS DAQUELE PAÍS PREVEÊM PARA BREVE TEMPERATURAS AINDA MAIS BAIXAS

ROMA, 7 — A maior vaga de frio desde século deu ao seu último toque gelado na «bota italiana» acessestando a sua lista trágica algumas mortes ocorridas em zonas da Itália, usualmente temperadas.

No total de 189 vítimas do frio, em toda a Europa, a França tem o maior contingente, com 53 mortes. Há agora a registrar mais seis vítimas na Itália, que eleva assim o seu total a 39.

Na maior parte da Europa, a temperatura suavizou-se um pouco, mas os meteorologistas italianos prevêem para breve ainda mais baixas temperaturas do que as verificadas nesta quadra de inverno.

Sob o domínio dos ventos glaciais, vindos do Norte, registaram-se alguns casos mortais, nos subúrbios da Cidade Eterna, a Leste da qual, 100 aldeias da região montanhosa, os agricultores passaram horas tormentosas.

Devido à invernada rigorosa, morreram centenas de cabeças de gado. Na aldeia de Penzes, o director do circo ambulante fez um apelo urgente, pedindo alimentos para a sua colecção de animais amealhados, no numero de 200 lobos, tigres, elefantes, etc.

As costas italianas continuam a ser acobitadas por tempestades, que já ocasionaram algumas mortes.

As previsões meteorológicas desta manhã anunciaram neve e chuva gélida, em toda a península italiana, e na Sicília. — (ANI).

O degelo tem causado em França numerosas vítimas

PARIS, 7 — O degelo que, em França, sucedeu ao frio intenso, causou ontem numerosas vítimas. Morreram já 4 pessoas, entre as quais, o professor Leon Béria, director do Observatório Nacional do Museu de História Natural, e há três trinta feridos em acidentes de viação ou devido a quedas. Em várias regiões, nomeadamente, no centro e a leste do país, os serviços de transportes deixaram de funcionar. — (F. P.).

Comunidades isoladas dos Estados-Unidos são abastecidas por avião

NOVA IORQUE, 7 — Uma ponte aérea de viveres e medicamentos melhorou as condições de comunidades isoladas por grandes neves, no Estado normalmente soalheiro do Texas. Embora o gelo e a neve tivessem começado a derreter-se ontem com Sol brilhante, continua a ser necessário 10 dias antes de se poder ir por estrada a áreas rurais. As condições rodoviárias são ainda perigosas. Em Detroit, duas coberturas de gelo provocaram dezenas de acidentes de trânsito. Cerca de 400 pessoas foram a hospitais tratar-se de ferimentos sofridos em quedas.

No Estado de Nova Iorque, neve e chuva gélida torturaram perigoso o

autocombustível em muitas áreas. Ruas e estradas geladas provocaram, durante a noite, três mortos, pelo menos.

No Canadá, chuva gélida no sul do Ontário desorganizou o tráfego aéreo e tornou as estradas perigosas. — (R.).

Morreu, em virtude do frio que apañou, um jogador de hóquei sobre o gelo

VIENA, 7 — O guarda-redes da equipa de hóquei sobre o gelo do «Seyr» morreu vítima de um congestão, parece que em virtude do frio, quando de um encontro entre a sua equipa e outra de Viena.

Anuncia-se, por outro lado, que no último fim de semana 174 pessoas feriram-se em acidentes de esquí, e que uma delas morreu.

12 médicos, 200 enfermeiras e 17 ambulâncias man-teram-se de presença durante cerca de 48 horas, a fim de socorrer os amadores accidentados, 59 dos quais tiveram que ser hospitalizados. — (F. P.).

50 abaixo de zero, num monte perto de Huesca

HUESCA, 7. — A mais baixa temperatura, registrada nos últimos dias, em Espanha, 50º abaixo de zero, só agora foi conhecida por se ter verificado no longínquo Monte Perdido, a 2.530 metros de altitude, e onde as notícias chegam dificilmente. — (EFE).

EM CONTOS DE JÓIAS ROUBADAS EM SINGULARES CIRCUNSTÂNCIAS

No passado dia 12 de Janeiro partiu do Rio de Janeiro no paquete «Vera Cruz», a professora de canto brasileira sr. Halina Fragata. Ao desembarcar no Funchal, esta senhora dirigiu-se ao Delegado do Procurador da Republica a quem declarou que lhe haviam roubado, de uma pequena mala de mão, um estojo contendo uma pulseira de platina com trinta e quatro brilhantes, um colar com duzentas e três pérolas, trinta brilhantes e fecho de ouro; um anel em ouro, grosso, com uma pérola grande e sete brilhantes; um fio de ouro branco com um topázio; e um par de brinços em ouro, com uma pérola em cada um. Todas estas jóias são avaliadas em cerca de cem mil escudos.

A sr. D. Halina Fragata Leite Pinto contou que, no dia seguinte embarcou no Rio de Janeiro, e dera por falta das jóias, não sabendo, porém, ao certo, quando e em que condições foi praticado o furto, admitindo que ele se podia ter dado em viagem ou no caso, na altura das despedidas. Como se sabe, no Rio de Janeiro, a saída dos navios para a Europa, e em especial quando os navios são portugueses, junta-se enorme multidão tanto no caso de embarque como a bordo dos paquetes. No meio desta gente, misturam-se afamados carteiristas, e já por mais de uma vez tem sido assinalada a sua indesejável e perigosa presença.

A roubada, quando deu pela falta das jóias, apresentou queixa ao comandante do «Vera Cruz», o qual ordenou a rigorosa presença. Não sem qualquer resultado.

MORTE DE UM MESTRE INTERNACIONAL DE XADREZ

PARIS, 7. — Falleceu ontem, vítima de uma crise cardíaca, o grande mestre internacional de xadrez, Xavier Tartakover. Nascido em 9 de Fevereiro de 1887, em Boskov, de pais austríacos, saiu da Rússia em 1899, formando-se depois em Direito pela Universidade de Viena, em 1900. Estava naturalizado francês e vivia em Paris desde 1924. Deixou várias obras sobre este jogo e, em especial, uma famosa, intitulada «Breveiro do Xadrez». — (F. P.).

UMA QUADRILHA DE «CARTEIRISTAS» composta de 4 homens e 3 mulheres

O numero sempre crescente de furtos de carteiras e de malinhas de senhora que, desde há tempos, se verificava em Lisboa, nomeadamente na zona da Baixa e as horas de maior movimento, determinou a adopção de rigorosas providências por parte das autoridades. Assim, para dar «caça» é gata-negras, as brigadas externas da Secção Central de Policia, foram formadas, exercendo-se, deste modo, mais aturada vigilância e um mais eficiente serviço de repressão.

Em resultado das diligências praticadas, a referida Secção logrou capturar todos os componentes de uma quadrilha de «carteiristas», no total de sete larapios — quatro homens e três mulheres — residentes no Porto e que desceram a capital, passando a fazer aqui o seu campo de operações...

Os larapios, que se encontram presos no Torel aguardando a conclusão do processo que os há de formar, são: José Rodrigues, a Amélia Piolhada, que em tempos se evadiu para o Brasil; e o segundo, de José Maria Fraga Rodrigues, que se encontra preso em Loulé, e de Eva Rodrigues, que está internada numa colónia penal, na situação de entregue ao Governo.

Mais alguns «meleros» capturados

Durante as diligências para a captura da quadrilha de carteiristas, a Secção Central prendeu, ainda, em furtos de mão de «meleros» vigiados, Euclides Guerra Madureira, evadido da colónia penal de Santa Cruz do Bispo, e Adelino Soares, que, na Av. Duarte Pacheco, pretendia furtar pelo atestado processo do evigésimo premiado pelos inculcitos provincianos.

Também foram presos pelas mesmas brigadas os cadastrados Miguel Rodrigues Morgado e José Chaves, e o terceiro do grupo, o conhecido Filipe Nunes e Manuel Ferreira Jerónimo, estes dois últimos, através dos atros de automóveis, aos quais foram apreendidos, um aquecedor eléctrico e um «barbador» que, momentos antes, haviam furtado de um veiculo estacionado na via publica.

ORDEM DOS MÉDICOS

Na assembleia geral da secção de Lisboa da Ordem dos Médicos, há dias reunida, foram eleitos para vogal do Conselho Geral os sr. drs. Mendes Ferreira e Adolfo Coelho; e para vogais do Conselho Regional de Lisboa, os sr. profs. Jacinto Moniz de Balcenquim e Jaime Celestino da Costa, e drs. Oreste Quinta, João Vieira Lisboa, António de Vasconcelos Marques, M. Heitor Guerra e Abel Festas Caneira de Abreu.

FEDERAÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA DA ESTREMADURA

SETUBAL, 7. — No Grémio da Lavoura de Setubal, reuniram-se os presidentes dos Grémios de Al. Venele, Almada e Seixal, Moita e Barreiro, Montijo, Palmela e Setúbal, a fim de tratar de se inscrever na Federação dos Grémios da Lavoura da Provincia da Estremadura, cujos estatutos serão entregues, amanhã, ao sr. Ministro das Corporações.

Presidiu o sr. Ernesto Louro Fernandes de Castro, do Grémio da Lavoura desta cidade, assistindo, também, os sr. Filipe César de Góis, de Alenquer, e eng. Amadeu Matias, de Torres Vedras, secretário da Federação. Por unanimidade, foi aprovada a entrada desses organismos na referida Federação.

O PRINCEPE E A VEDETA

(Continuação da 1.ª pag.) mais extraordinários da nossa época. «Financieiro genial, diziam aqueles que o denunciaram à Policia francesa.

«E' um criador prodigioso — afirmam os seus raros amigos. «E' um fanático organizador de negócios sensacionais, mas demasta do apressado, impulsivo, brutal. Está sempre ávido de levar a cabo as suas empresas que concebe — pensam os observadores imparciais. Daí e correrem sempre grandes riscos os seus negócios.

Michelson tem, realmente, ideias esportivas, um desdémotamento inaturo, uma tenacidade que só merece louvor. Mas, desgraçadamente, ma-

das e dizia possuir muitos milhões. Fala de forma a não deixar falpar os outros — e chega a perturbá-los a convencer.

Michelson é um emigrado de origem romena, que chegou a França há vinte anos trazendo como bagagem, «saber fascinar com palavras, dominar todas as linguas e calar-se quando era necessário. Ocupou-se no começo da sua carreira de corretores em que a sua magia verbal deslumpeou o principal papel.

Velamos o seu primeiro grande negócio.

Estava-se em 1939 quando a guerra das ondas teve o seu mais perigoso período. As antenas alemãs inundaram o mundo árabe te emissões

hostis para os aliados, provocando a revolta na Africa do Norte, e de Casablanca a Cairo. Michelson propôs, então, ao Ministro Georges Mandel, a construção de uma estação emissora francesa em Tanger, para combater, junto dos árabes, a propaganda nazí. Não podia mais do que a concessão. Encarregava-se do resto. Mandel concedeu-lhe a autorização pedida. Michelson instalou um posto emissor. Deti-se, então, o avanço alemão. A estação desapareceu, claro, na voragem da ocupação. Mais tarde, acabada a guerra, Michelson veio a saber que essa emissora estava a funcionar em Bordus. Nessa altura, Michelson encontrava-se em Nova Iorque, para onde fugira. Como falasse mal o inglês, empregou-se num restaurante, onde chegou a lavar pratos—segundo consta—; guardava, no entanto, na sua carteira, a carta de George Mandel que lhe concedera autorização para instalar a estação emissora em Africa. Em 1944, finda a guerra, voltou a Paris. Entretanto as estações emissoras particulares eram nacionalizadas.

—E o meu «Tanger-Imperial»? — perguntou Michelson ao Ministro dos C. T. T.

O Estado francês resgatou-o. O resultado do seu processo, considerado justo, foi receber 90 milhões de francos de indemnização. O caso provocou escândalo — escândalo que foi levantado na Assembleia Nacional francesa. Mas Michelson enunciou argumentos para provar que a autorização de Georges Mandel o levava a gastar dinheiro na instalação de um emissor e, por isso, deveria ser reembolsado. E foi, além de receber 90 milhões de francos, de-lhe ainda como recompensa, a concessão de poder instalar em Monte-Carlo uma estação emissora de ondas curtas, com direito a fazer publicidade...

A seguir:

«A RÁDIOTELEVISÃO E OS NEGÓCIOS DE MICHELSON IAM COMPROMETIDO A «CAPITAL DO JOGO»

«Michelson cantou, em vários tons, o emovo imperioso, das ondas visuais e sonoras. No Sare, já havia conseguido a concessão da rádio-publicidade local, com uma antena de televisão de grande poder, que atingia, não só a França, como a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália do Norte e Suíça.

Em Monte-Carlo, propunha ao Príncipe a instalação de uma estação televisora, que irradiaria publicidade, com maior alcance, graças à reflexão das ondas no mar. Centenas de milhões de lucros, portanto, criados do céu.

Oferecia ao soberano, dessa maneira, um domínio muito mais vasto do que o seu pequeno território, um império de ondas, de uma riqueza fantástica.

O CELEBRE ESCÂNDALO DO «TANGER-IMPERIAL», AO FINDER A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL...

Ora se Ratinier queria modernizar Monte-Carlo, nada mais tinha a fazer do que aceitar o oferecimento desse império, a construir no espaço de onde caíra a chuva de ouro... O Príncipe escutou-o, maravilhado e incrédulo. Michelson apresentou-lhe as cartas oficiais, documentos ministeriais, estatísticas e a sua dialéctica era entoadante. Michelson é um verdadeiro campeão da palavra, com grande poder convincente. Apropagou as suas obras já realiza-



O Principe e a vedeta, que annuciaram agora o seu casamento para o dia 18 de Abril, fotografados quando voltaram a encontrar-se em Hollywood, onde Grace Kelly está a filmar

tesse unicamente em negócios que provocam escandalos. De cada vez que dá um passo, rebenta-lhe uma bomba debaixo dos pés.

OS BILHES DE FRANÇOS QUE PROCURA ESTAO NO AR — BASTA ESTENDER A MÃO... — DISSE MICHELSON A RAINIER III

Quando o Principe Rainier procurava dez ou vinte bilhões de francos para transactar em Monaco num «Miami mediterrânico» Michelson, conhecido do facto, solicitou-lhe uma audiência. E' um homem conhecido, de aspecto pesado, um pouco traseiro grosso, com ar de pessoa viajada. Nada denuncia, a primeira vista, ter uma esportosa agilidade de espirito — de sedução, mesmo.

—Mostre — respondeu-lhe Rainier III — Está no ar, completamente amadurecidos. Basta estender a mão para os colher.

E explicou:

O monopólio das ondas, instituído em França, durante a libertação, proíbe a publicidade na Rádio-Televisão francesa, que absorve completamente, como se sabe, as antigas estações de radiodifusão. Ora as firmas comerciais e industriais stormam bichas à porta da Rádio-Luxemburgo, da Rádio-Andorra e da Rádio de Monte-Carlo, para obter antenas, falados ou cantados. A publicidade na imprensa é a que tem mais fama e a mais proveitosa. Digamos. Mas a realidade pela Rádio vai directa aos ouvidos. A televisão, por seu lado, é mais prodigiosa — a que melhor efeitos pode tirar sobre qualquer das outras, em matéria de propaganda.

E Michelson cantou, em vários tons, o emovo imperioso, das ondas visuais e sonoras. No Sare, já havia conseguido a concessão da rádio-publicidade local, com uma antena de televisão de grande poder, que atingia, não só a França, como a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália do Norte e Suíça.

Em Monte-Carlo, propunha ao Príncipe a instalação de uma estação televisora, que irradiaria publicidade, com maior alcance, graças à reflexão das ondas no mar. Centenas de milhões de lucros, portanto, criados do céu.

Oferecia ao soberano, dessa maneira, um domínio muito mais vasto do que o seu pequeno território, um império de ondas, de uma riqueza fantástica.

O CELEBRE ESCÂNDALO DO «TANGER-IMPERIAL», AO FINDER A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL...

Ora se Ratinier queria modernizar Monte-Carlo, nada mais tinha a fazer do que aceitar o oferecimento desse império, a construir no espaço de onde caíra a chuva de ouro... O Príncipe escutou-o, maravilhado e incrédulo. Michelson apresentou-lhe as cartas oficiais, documentos ministeriais, estatísticas e a sua dialéctica era entoadante. Michelson é um verdadeiro campeão da palavra, com grande poder convincente. Apropagou as suas obras já realiza-

Tauramaquia

José Julio na Feira de Sevilha

O novilheio vianense José Julio, que, na temporada passada, obteve repetidos êxitos em Portugal e também em Espanha, está incluído entre os toureiros que actuam na próxima Feira de Sevilha, a realizar em Abril, facto que, em que o cartão de que o novel toureiro português já destruiu em Espanha.

Joaquim Marques confirmará a «alternativa» em Abril em Madrid

Por haver recebido noticia de que se realizará em Madrid, no mês de Abril próximo, a corrida de confirmação da sua «alternativa», o matador de toiros Joaquim Marques viu-se obrigado a rescindir os sete contratos que tinha já firmado, por intermédio do seu «apoderado» António Correia, para actuar no México.

Naquele mês, Joaquim Marques apresentará-se-á, também, em Barcelona. E em vista a campanha que vai fazer no país vizinho, seguirá já para Madrid, a fim de actuar em vários «tentaderos» e de participar em festivais taurinos para que foi convidado.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA

na Papelaria Silva



(Continuação da 6.ª pag.)

de 1933, eu nem sequer sou sócio delegado Sindicato! Assim, seja-me lícito perguntar: Em que fundamentos nos outros «electores» de identificação, ao exigir dos funcionários corporativos esta formalidade sindical?

Com os meus cumprimentos, subscrovo-me (a) H. Martins da Silva, INFORMAÇÃO DA CARRIS

Em referência à carta que há dias inserimos sobre o transporte de subsidiários nos carros eléctricos da carreira da Cruz Quebrada, informamos o gerente comercial da Carris que já há cerca de dois anos o assunto foi submetido ás entidades superiores e competentes p o r aquela Companhia.

GENS DE

BOLSA LISBOA

VALORES	Exec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	8678	8663	8683
Cons. 3 1/2 T. 10	94285	9428	9438
Cons. 3 3/4 T. 10	1.0238	1.0238	1.0238
Centenários 4%	2.2508	2.2508	2.2508
Ext. 1.ª série	1.2538	1.2538	1.2538
Ext. 2.ª série	1.4008	1.3958	1.4058
Ext. 3.ª série	1.4008	1.3958	1.4058
Caut. da 3.ª série	1818	18085	1838

Ações de Bancos			
Alentejo	—	4008	—
Angola	9008	9458	9558
E. Santo, port.	—	3.7808	8.8588
L. & Açores, port.	—	3.0008	—
Portugal, port.	—	2.3908	2.4208
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	1.0758	1.0658	1.0758

de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7558	7528	7608
Nacional	—	1.7508	2.0008
Franquidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—

Eléctricas			
El. Elect. Beiras	—	1.5258	—
Gás Elect. cap.	32858	32858	3298
E. E. A. Alent. c.	15385	1538	15385
E. E. Cávado	—	1.5908	1.6008
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. de Portugal	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.5558	1.5328	1.5588
Nac. Eléctricidade	—	—	1.7308
U. Elect. Port.	—	2428	2458

Ultramarinas			
Ag. das Neves	—	1.3308	—
Ag. Ultramarina	—	—	—
Ag. Colonial	—	9808	1.0208
Ag. Açores Angola	—	4.2408	4.2608
Bela Vista	—	3108	3258
Boror	—	5808	5788
Boror Comercial	—	678	—
Buzi	—	3898	3898
C. Ang. de Agr.	—	4.2408	4.2608
Cabine	—	4128	4128
Casqueal	—	2.1008	2.1128
L. Principe	—	2.7008	2.7308
Moçambique	—	1828	1838
Zambézia	—	2298	2298
Incomet	—	4.3008	4.4008

Diversas			
Ag. Lix, port.	—	—	—
Ag. Lix, 1936, p.	—	2378	2388
Ag. Lix, 1934, p.	—	4808	4578
Cr. Credial, port.	—	6078	6088
Ind. Aliança	—	3238	3208
Ind. P. e Colónias	—	4408	4458
C. Ang. de Agr.	—	1.8008	1.8508
Com. Navegação	—	7208	7158
Port. Pesca, port.	—	1.3808	1.3758
Port. Tab. cap.	—	4758	4758
Tab. Port. cap.	—	6258	6308
Celulose	—	2.3008	2.3008

Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2, c.	—	888	—
Gás. 3 1/2, - 994	—	9708	—
Gás. 3 1/2, - 994	—	—	9608
Gás. 3 1/2, - 917	—	—	9608
Gás. 4, - 948	—	9968	9968
Gás. 4 1/2, - 951	1.0458	1.0108	—
H. E. Port. 4 1/2	—	—	1.0608
H. E. Port. 4 1/2	—	—	—
H. E. Port. 5 1/2	—	—	1.0108
H. E. S. E. 3 1/2	—	8658	8808
H. E. S. E. 4 1/2	9928	9908	9928
Nac. Elect. 4 1/2	—	—	—
U. E. P. 4 1/2, - 46	—	968	—
U. E. P. 4 1/2, - 45	—	978	988
U. E. P. 4 1/2, - 44	—	—	—
U. E. P. 5 1/2, - 51	—	—	—
U. E. P. 5 1/2, - 49	—	10238	—
U. E. P. 5 1/2, - 44	—	10238	—
Metroplitano 4%	1.0508	1.0458	1.0558

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	7675	7775
Alemanha	6890	6895
América:		
1 a 2 dólares	28330	28360
1 a 20 p.	23890	23895
50 a 1000	28380	28390
Argentina	966	971
Brasil	940	942,5
Bélgica	330,5	342,5
Dinamarca	3390	4815
Espanha	895,2	899,3
França	307,2	307,4
Marrocos	307,1	307,3
Holanda	7845	7885
Inglaterra	75550	76590
Itália	894,4	894,8
Noruega	3565	3595
Suécia	5825	5830
Suíça	6790	6880
Uruguai	7500	7850
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268900	278900
Portugal	32960	33810
— Barra fino	33900	33850

Soc. Cambista José Bonizz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 28091
Endereço telegráfico: ZINOB

(Continuação da 1.ª pág.)
ganha de pescadores vindos de longe
nas suas embarcações para se ins-
tarem durante os meses de bom
tempo, mal desembarcam as redes
e os conchavos, aces de construí-
do um abrigo de folhagem instalan-
do encostado no tronco de um coque-
iro ou pannel do seu santo pa-
reão, diante do qual rezam o terceiro
momento terminam a sua feição. A
classe dos donatários e dias sem-
premente anche as igrejas até à porta
desse os officios com grande con-
centração. A piedade é forte, a devo-
ção muito viva: novenas, ladainhas,
orações, encadeadas na igreja local com
acompanhamento plangente de rabe-
cos, mesmo sem a assistência de
parceiros. No escuro da noite, brilha
frouxamente a vela ou a candeia
que se alicia o nicho ou o
cruzador. Esta intensidade de vida
religiosa surpreende, e só a compre-
enderá quem visitar as enormes
igrejas de Velha Goa e ouvir, no
seio de uma população indiana, o
canto, o cântico, o canto indiano, sal-
modiar para os fantasmas da gran-
de cidade desaparecida.

A evangelização foi uma obra im-
portante e profunda. Uma de Goa
nas terras anexas de Salsete e Bar-
dez, que constituem as chamadas
"Velhas Conquistas", a população
converter-se ou exultou-se, os pagodes
foram arrasados as igrejas gran-
das às vezes nos seus fundamentos,
as rendas que sustentavam o culto
fundo foram aplicadas à fábrica de
edifícios religiosos e de obras piás,
as igrejas, sob o olhar atento da
Inquisição, aceitaram integralmente a
sociedade local, conservando a lin-
guagem, a hierarquia das castas, o pre-
domínio dos brámanes, que passa-
ram a povoar seminários e mostei-
ros.

No contrário de outros lugares
de portugueses, sensível à atração
das mulheres de cor, originou
imediatamente uma população mestiça,
opõe-se-lhe aqui a rigidez do
sistema das castas, obrigando-o a
formar outra — a dos "descendentes".
O sonho de Albuquerque, de
criar uma população luso-indiana,
como D. Manuel insistentemente
recomendara, em breve se esva-
ziu. Apenas algumas mulheres, cuja
vida se conduzia a uma condição
de inferior, encontraram maneira de se
sobreviver socialmente pelo casamento
com estes homens estrangeiros.

No contrário do Brasil, onde tan-
to famílias brancas ou humildes
descendem uma ascendência mestiça,
que tinham em reconhecer
o sintomático que o presidente
de facto acrescentou ao apelido estran-
do por que era geralmente conhe-
cido um português, a mestiçagem (Oli-
vares), a par de uma indolência
deza, ao contrário de Cabo Verde,
cuja população está acidentalmente
mente tão perto de nós, porque os
negros escravos e africanos absorve-
ram na verdade o sangue dos seus
senhores brancos; os goezes mostram
revelam na fisionomia a influência
do sangue negro ou índio; do sangue
de uma casta, a presença de
vermelha dos nossos usos e man-
deiras de ser. Aqui a mestiçagem
é apenas de ordem espiritual. Custa
ver, que não corra nenhum sangue
português nas veias da pobreza rural
de Salsete ou das antigas famílias
de Margão. Os salões dos seus
palácios, as suas camas de dossel, a
paizarral da família, tutelando
numerosa criadagem, a cortesia um
humor reservado que sabem re-
ceber, a presença discreta das de-
coradoras da casa, a conversa que
corre sobre os nossos escritores e a
sua provinciana que eles revelaram
a quem nunca saíram de Goa, e do
que horizontes distantes da tra-
dição portuguesa. Onde estamos, na
Índia ou no Brasil, nos Açores ou
em Cabo Verde, ou ainda entre ve-
lhas famílias da nossa aristocracia
mais autêntica mais provinciana?
Assim, não surpreende que o filho da
terra, graduado por uma universidade
portuguesa, ocupe alguns, no Ultra-
mar ou na Metrópole, lugar de re-
gistro: tão português na aparência,
nos modos e na expressão, que a sua
origem de uma raça estranha fácil-
mente passaria despercebida.

Por outro lado, surpreende a pouca
atenção que leve a nossa língua entre
a população cristã de Goa. A gen-
te não fala com fluência e correção,
o raro até com elegância. Muitas
palavras de Margão são de portu-
guês entre si. Mas todos falam con-
tinuam com os criados e, entre o povo,
a língua é às vezes exclusiva. Mas

nas festas, nas conversas da rua, nas
representações teatrais, o ouvido
atenção surpreende, no meio da lin-
guagem inteligente, o porcesso de pa-
lavras portuguesas: "pai, mãe",
"família", "casamento", e estas brin-
tam para mostrar até onde foi funda
a nossa influência na vida de indí-
vidualidade.

Mas Goa não é só isto. A popula-
ção cristã é hoje um pouco menos
de metade do total, deslocada nos
100.000 goezes que vivem na União
Índiana, no Paquistão, na África
Oriental ou espalhados pelos países
árabes da Ásia do Sudoeste. Apenas
em Salsete se encontram aldeias
onde não existe o elemento hindu.
Mas Margão, capital desta província,
é uma cidade tipicamente indiana;
sendo o primeiro mercado de Goa, o
seu comércio é quase exclusivamente
exercido por hindus. Estes encon-
tram-se em Goa ocupando todos os
postos do Estado, desde guardas flo-
restais ou encarregados dos correios

até chefes de serviço. Desde que, em
1910, lhes foi aberto o acesso aos
cargos públicos, eles participam lar-
gamente na administração da sua
terra. Comerciantes, médicos, advoga-
dos, funcionários, encontram-se
em todas as cidades e vilas e for-
mam a população dominante das
aldeias das Novas Conquistas. De-
sde os territórios adquiridos já du-
rante o declínio do Império portu-
guês do Oriente, formaram como
uma cintura de segurança em torno
das Velhas Conquistas e alargaram
Goa até ao seu limite natural — a
escarpa dos Gatos. Enquanto, por
um lado, se procurou constituir, em
torno da grande cidade luso-indiana,
o seu aro cristão, por outro garan-
tiu-se, nas Novas Conquistas, o res-
peito da religião, dos costumes e,
em grande parte, da administração
dos hindus. E logo que a Inquisição
abandonou os seus fogos e a paz
sucedeu à luta, deu-se uma desloca-
ção lenta da população de ambas

as religiões através da fronteira de
Velhas e Novas Conquistas: os hin-
dues atraídos pelo comércio (as qua-
ntas cidades de Goa ficam todas ali)
e depois, pelo funcionalismo; os cris-
tãos pela possibilidade de encontra-
rem, em áreas menos ocupadas, terra
para cultivar.

Esta fronteira é hoje, em grande
parte, uma zona histórica. É cer-
to que separa dois mundos, mas
dois mundos que se interpenetraram
a ponto de encontrarem uma man-
eira de conviver na tolerância e no
respeito mútuo das suas crenças.

Em frente de cada casa hindu, ou
no seu pátio interior, no adro de
cada templo (devadala) levanta-se
de uma penha às vezes toca, ou-
tra, artisticamente decorada, uma
planta sagrada — o "talúze", a qual
todos os dias se presta culto e fazem
oferendas rituais. Com ela celebra
o sacerdote um casamento simbólico;
nesses dias, que de exceção são
consagrado, a penha é iluminada e
os fiéis reúnem-se à sua rodalga lan-
çando, como sobre os noivos, um
puriado de arroz. Esses sinais ex-
celsos permitem reconhecer em
tantas aldeias onde a população vive
misturada, as casas dos hindus; no
pátio em frente da habitação, cui-
dadamente varrido e hosteado,
levanta-se sempre a planta sagrada.
Não raro a casa cristã fronteira
exibe, no mesmo lugar, uma cruz.
Estes símbolos de duas religiões re-
sumem em si um dos aspectos mais
originais da vida de Goa.

Cabe a um estudo mores e com-
plexo mostrar, para além de diferen-
ças irreduzíveis, a interpenetração
do cristianismo e do hinduísmo. Nas
margens do rio de Rachol, duas in-
guas acima do famoso seminário
fundado por D. Sebastião, a igre-
ja de Macasana está flanqueada por
duas formosas torres de devadala.
Em Parzem, uma aldeia perdida do
concelho de Penam, o templo hindu
principal tem o seu peristilo fechado
por uma fachada de pedra, que se
inspira visivelmente nas igrejas da
velha cidade. Na primeira festa
hindu a que assisti, impressionou-me
ouvir contar a uma das pessoas prin-
cipais como S. Francisco Xavier lhe
curara um filho de um mal que o
afligia. Entre hindus e mouros é
grande a devoção pelo Apóstolo das
Índias. Por outro lado, cristãos vão
também ao "zetrá" ou festa noctur-
na de Fátima, cuja devandala
aparece em sonhos às crianças que
lhes fazer pedidos. Conta-se que um
obedeço a pedir a batina a alguns
padres, que lhe vão levar a ocultas.
Islo tem o valor de uma aneddotas:
mas é inevitável que, nos estratos
inferiores da população, sob a capa
das devoções cristãs, transpareça
muito do hinduísmo primitivo. É
também aqui que se encontram as
aldeias reverenciadas à religião antei-
rior. Nas aldeias de trabalho, com zelo apas-
tório, um jesuíta. A sua missão é
uma página de história. Como nos
tempos heróicos da Companhia no
Brasil, luta-se ali pela educação das
crianças, pela devandala dos homens,
pela defesa dos humildes contra as
prepotências dos poderosos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

Para LUANDA e LOBITO
Recibe passageiros e carga
Nesta viagem os fretes não têm a sobre-
taxa de 20 %
Com escala por Leixões, para: S. Tomé
(quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário),
Lourenço Marques, Beira, Moçambique,
Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

Com escala por Funchal, para: S. Tomé,
Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town,
Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Com escala prévia por Leixões, para:
Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.
Recibe carga em Lisboa de 6 a 8 de
Março.

Com escala por Leixões, para: Príncipe,
S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Ambrim,
Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos sr. Passageiros para o que está regulamen-
tado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
13 de Fevereiro
Com escala por Vigo e Funchal, para:
S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Vigo e Funchal, para:
Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador,
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
12 de Março
Com escala por Vigo e Funchal, para:
Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

LORENZ MONA LISA 56

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA TECLAS DE PRESSÃO ESC.: 2.490\$00



NA ASSEMBLEIA NACIONAL O DEBATE SOBRE OBRAS DE ARTE E O ACORDO CULTURAL LUSO-BELGA

Com a assistência de numerosos deputados, encontra-se reunida, à hora da saída do nosso jornal, a Assembleia Nacional, para prosseguimento do debate suscitado pelo aviso prévio do sr. Abel de Lacerda, sobre obras de arte. Na sessão de hoje, intervieram o sr. dr. Aguedo de Oliveira e, a seguir, o autor do aviso prévio, que encerrará o debate com uma moção que se pede ao Governo a centralização em matéria de competência artística num único departamento do Estado.

Na segunda parte da ordem dos trabalhos, realizou-se a ratificação do Acordo Cultural Luso-Belga, assinado em 30 de Julho de 1955, pelo qual os dois países promoverão a criação nas suas Universidades e Escolas Superiores de cursos e conferências para o ensino da língua, da literatura e da história de ambos os países e ainda a manutenção de um intercâmbio por meio de bolsas de estudo que permitam estudos e investigações e completam formação técnica.

Por último, as partes contratantes esboçaram-se-ão por promover melhor conhecimento das respectivas formações culturais, por meio de conferências, concertos, exposições, manifestações artísticas, difusão de livros e periódicos, rádio, televisão, cinema, gravados e demais meios apropriados. Nenhuma das disposições do acordo poderá prejudicar a aplicação das leis e regulamentos sobre a admissão, residência e saídas de naturais dos dois países.

A Câmara Corporativa, no seu parecer elaborado pelo sr. dr. Julio Dantas, dá inteira aprovação ao acordo com a seguinte afirmação: «Este é um tratado cabalmente ponderado quanto estruturalmente simples, parece corresponder ao pensamento dos dois Governos, atender os legítimos interesses dos dois povos e servir à paz e à harmonia da Humanidade. Cultura é isto: o culto dos grandes valores humanos». O relator alude ainda aos laços de amizade entre os dois países, recordando que durante muito tempo o barão Coudenhove se designou por «Portugal».

Os beneficiários e as empresas contribuintes concorrerão para a Caixa, respectivamente, com a contribuição de 5,5% e 15% dos ordenados recebidos e pagos. Na parte que excede a 10000 réis, a distribuição nos termos seguintes: Reforma, 7%; Morte, 1%; Doença, 1%; Subsídio pecuniário, 1,7%; Acção médico-social, 2,3%; Contribuições de doentes, 0,5% - 4,5%; Administração, 1%; Abono de Família, 7%.

Os beneficiários e as empresas contribuintes concorrerão para a Caixa, respectivamente, com a contribuição de 5,5% e 15% dos ordenados recebidos e pagos. Na parte que excede a 10000 réis, a distribuição nos termos seguintes: Reforma, 7%; Morte, 1%; Doença, 1%; Subsídio pecuniário, 1,7%; Acção médico-social, 2,3%; Contribuições de doentes, 0,5% - 4,5%; Administração, 1%; Abono de Família, 7%.

NA FACULDADE DE DIREITO proferiu uma conferência o senador austríaco Johannes Gabriel

Com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, veio ao nosso País proferir conferências na Faculdade de Direito de Lisboa, Faculdade de Letras de Coimbra e Seminário José Civalis, o antigo reitor da Universidade de Viena e senador, Monsenhor Johannes Gabriel.

A primeira conferência foi pronunciada hoje, na Sala de Actos da Faculdade de Direito, onde se reuniu a quase totalidade dos professores e muitos alunos.

Presidiu o reitor sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho e fez a exposição do ilustre conferencista o sr. prof. dr. Cavaleiro Ferreira, da cadeira de Direito Penal. Entre a assistência, veio o sr. dr. Miguel de Gouveia do Instituto de Alta Cultura e o orador falou largamente sobre a «Pena de Morte no Velho Testamento».

PERDEU O DINHEIRO DA RENDA DA CASA

Num autoacro do Cais do Sodré ao Rossio, ou num estacionamento no Rossio ao Corpo Santo, o empregado comercial José Martins Pereira Coutinho perdeu uma nota de 500 escudos, único dinheiro que possuía para a renda do caso. Não reconheceu, à pessoa que a encontrou, que lho comunique para a Rua Eugénio dos Santos, 47.

12 BIFE 6\$00
COMIDEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

SERVICÓ DOS NOSSOS CORREIOS

Já por várias vezes temos lido nos jornais da capital reclamações sobre a demora ou extravio de correspondência, atribuindo-se, por vezes, a culpa aos incansáveis funcionários da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones.

Poderão ser justas ou infundadas muitas das reclamações, mas o que é verdade é que os casos tornam-se raros se atendermos aos milhões de cartas de correspondência, que anualmente circulam no e do nosso País.

Aparar destes contratempos que têm surgido por vezes, muitas coisas bem feitas são realizadas pelos nossos Correios e confirmar esta nossa afirmação vamos descrever o que se passou com uma carta que nos foi dirigida em circunstâncias que se poderiam ter sido daquelas que se expectavam ou que muito tarde chegam ao seu destino.

Com data de 3-10-55 (data do casamento de Vila Pery - Moçambique), foi-nos remetida, por avião, uma carta dirigida a: «Donje Pereira, Duseire Filizetele, Rua Alves Correia, N.º 20 - Lisboa - Portugal».

Como não somos morador no local indicado no destinatário da carta e como também não fomos parte do quadro dos funcionários dos Correios, dificilmente a referida carta viria parar às nossas mãos.

Felizmente que os nossos Correios têm sempre em mente servir o público pelo que trataram de fazer chegar ao destinatário a carta que lhe era dirigida, se bem que mal. Para tal trataram de colher os elementos necessários para saber quem era o destinatário. E assim aparece escrito, a tinta encarnada, no verso do sobrescrito a seguinte anotação: «Não consta no índice do pessoal do A. G. dos C. T. O. E. o Redactor filizetele do «Diário Popular» tem o nome citado. Reside na Av. do Aeroporto lote 88-1.º, Esq. 7-X-55».

Fois no dia 8-10-55 recebemos na nossa residência a carta que nos era destinada!

De anotar a eficiência e a rapidez deste trabalho extra e, decerto, faticoso, dos funcionários dos Correios.

Decerto o que sucedeu com esta nossa carta terá já sucedido dezenas e está, talvez, centenas de vezes, mas não nos dá direito a nenhum mesmo agradecimento, como merecem o caso como hoje apresentamos.

OS PLANOS DA FUTURA CAPITAL DO BRASIL ESTARÃO CONCLUÍDOS EM 1957

RIO DE JANEIRO, 7. — O marechal José Pessoa, presidente da comissão de planificação e instalação do futuro distrito federal, a qual, deverá instaurar a futura capital do Brasil no centro geográfico do país, anunciou à imprensa que o presidente, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, enviara, em breve, às Câmaras uma mensagem propondo a criação de um distrito que se encarregue de todos os problemas relativos à transferência da capital.

«A nossa civilização é atlântica e a nossa marcha para o Ocidente é inarrestável», afirmou o presidente da comissão refulgindo que os planos da futura capital, cujo nome não foi ainda escolhido, estarão concluídos, em princípios de 1957. (F. P.).

Salários mínimos e fixação dos preços dos gêneros de primeira necessidade

RIO DE JANEIRO, 7. — Ao ter conhecimento de que os chefes dos sindicatos e operários brasileiros haviam resolvido entregar ao Governo um pedido para o estabelecimento de uma tabela de salários mínimos e a fixação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, o Ministro do Trabalho, Parival Barroso, declarou que está disposto a tomar em consideração qualquer exposição que lhe seja entregue sobre o assunto.

A corroborar as suas palavras, o Ministro disse que sum dos pontos básicos do acordo entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, estipulava que seja, de futuro, feita uma revisão periódica das tabelas de salários mínimos.



SERVICÓ DOS NOSSOS CORREIOS

Já por várias vezes temos lido nos jornais da capital reclamações sobre a demora ou extravio de correspondência, atribuindo-se, por vezes, a culpa aos incansáveis funcionários da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones.

Poderão ser justas ou infundadas muitas das reclamações, mas o que é verdade é que os casos tornam-se raros se atendermos aos milhões de cartas de correspondência, que anualmente circulam no e do nosso País.

Aparar destes contratempos que têm surgido por vezes, muitas coisas bem feitas são realizadas pelos nossos Correios e confirmar esta nossa afirmação vamos descrever o que se passou com uma carta que nos foi dirigida em circunstâncias que se poderiam ter sido daquelas que se expectavam ou que muito tarde chegam ao seu destino.

Com data de 3-10-55 (data do casamento de Vila Pery - Moçambique), foi-nos remetida, por avião, uma carta dirigida a: «Donje Pereira, Duseire Filizetele, Rua Alves Correia, N.º 20 - Lisboa - Portugal».

Como não somos morador no local indicado no destinatário da carta e como também não fomos parte do quadro dos funcionários dos Correios, dificilmente a referida carta viria parar às nossas mãos.

Felizmente que os nossos Correios têm sempre em mente servir o público pelo que trataram de fazer chegar ao destinatário a carta que lhe era dirigida, se bem que mal. Para tal trataram de colher os elementos necessários para saber quem era o destinatário. E assim aparece escrito, a tinta encarnada, no verso do sobrescrito a seguinte anotação: «Não consta no índice do pessoal do A. G. dos C. T. O. E. o Redactor filizetele do «Diário Popular» tem o nome citado. Reside na Av. do Aeroporto lote 88-1.º, Esq. 7-X-55».

Fois no dia 8-10-55 recebemos na nossa residência a carta que nos era destinada!

De anotar a eficiência e a rapidez deste trabalho extra e, decerto, faticoso, dos funcionários dos Correios.

Decerto o que sucedeu com esta nossa carta terá já sucedido dezenas e está, talvez, centenas de vezes, mas não nos dá direito a nenhum mesmo agradecimento, como merecem o caso como hoje apresentamos.

Noticiário

Atualmente a França atribui um Grande Prémio de Arte ao autor do melhor desenho para selos. Este ano um consciencioso e técnico juri concedeu aquele galardão ao magnífico selador brasileiro, por cuja obra se gastou 9 francos para os Estabelecimentos Franceses da Oceania, que representa uma jovem indígena de Bora-Bora.

O delegado da 5.ª Exposição Internacional Filatélica (Nova Iorque) na Alemanha Ocidental, está a tratar de efetuar de um avião especial da P. A. A. para transportar os selos necessários que desejem visitar a PIPEM.

Os interessados poderão dirigir-se a Edgar Mohrmann, Speersort, 6, Hamburgo (Alemanha).

A Comissão Executiva da «FINLANDIA-56» aceitou a Medalha de Prata que a Federação Portuguesa de Filatelia ofereceu para ser atribuída como prémio na referida exposição.

Vai realizar-se a 23.ª Exposição Filatélica do Distrito de Setúbal, que, como no ano passado, se efectuará no Barreiro, promovida pela Secção Filatélica do Luso Kubitschek Clube, e frente de uma comissão honorável filatélica, A. Borges de Brito.

ISRAEL RENOVA O PEDIDO FEITO EM WASHINGTON DE OBTENÇÃO DE ARMAS PARA ASSEGURAR A SUA DEFESA

WASHINGTON, 7. — Abba Eban, Embaixador de Israel em Washington, ao discutir a conversa de uma hora que teve com George A. Bess, secretário de Estado adjunto, renovou o pedido de Israel com vista à obtenção de armas americanas para assegurar a sua defesa.

Abba Eban acentuou que esta questão se revestia para Israel de um carácter cada vez mais urgente. — (F. P.).

As conversações entre os chefes dos Governos da Jordânia e do Iraque

BAGDADE, 7. — Foi publicado um comunicado sobre as conversações entre o Primeiro-Ministro da Jordânia, Samir Al Rifai, e o Primeiro-Ministro do Iraque, Nury El Saïd, indicando que os dois Chefes de Governo trocaram impressões «em completa franqueza e num espírito fraterno» sobre «a situação árabe, em geral, com vista às condições actuais e ao perigo sempre crescente do sionismo». O comunicado acrescenta que «as duas partes estão de acordo quanto aos diversos pontos discutidos e, particularmente, sobre a unificação da frente árabe acerca dos esforços que devem ser feitos para mobilizar todos os elementos possíveis e fazer frente ao perigo israelita».

O comunicado diz ainda que o Primeiro-Ministro jordaniense recebeu a resposta do Rei Faïçal II do Iraque à mensagem que fora enviada pelo Rei Hussein. — (F. P.).

Oito mil médicos israelitas ameaçam declarar-se em greve

JERUSALEM, 7. — O Primeiro-Ministro de Israel, Ben Gurion, reuniu a noite passada o seu gabinete para discutir as medidas de urgência, que deverão ser tomadas,

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado em Lisboa e está depositado na P. S. P. (Governo Civil), o seguinte: um pull-over para homem, um binóculo, um relógio para homem, um pequeno saco com café, um par de luvas para homem, o livro «Flechettes Surprises, uma pequena boia, a chapa de inscrição EH-23-37, seis luvas para senhora, um relógio para homem, dois arcos para roda de viatura automóvel, um brinco em ouro com pedras, uma pasta-carteira em plástico, um relógio de bolso de ouro e um pequeno resumo da História Universal, duas pequenas peças metálicas com pontas curvas, duas boas tipo espanhol, uma corda, um crivo para lavar cereais, uma chave para estiqueta em osso, tendo gravado o seguinte: 151 «Pleeseave Key Abtunreay»; um brinco em fantasia, uma certidão de nascimento em nome de Américo Nunes Sousa, um anel em ouro partido; um tampão para roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina para veículo, um dispositivo para avião, um sapatinho para criança, uma corrente com chave, canivete e corta-unhas; o bilhete de identidade de António Oliva da Fonseca e diversas argolas com chaves e chaves desarmadas.

ENVELOPES LINHAS

O juiz-conselheiro do Tribunal de Contas, dr. António Manuel da Fonseca, foi designado do serviço para efeitos de aposentação.

Para substituir o dr. José Augusto Correia de Barros como vogal da delegação portuguesa na Comissão Internacional Luso-Espanhola para o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro, foi nomeado o dr. Rui da Fonseca e Sousa Campos Teixeira Guerra. Foi nomeado adjunto da mesma delegação o sr. dr. Fernando de Sá Pereira e Castro.

Em colaboração com os «Serviços Cinematográficos da Shell Portuguesa, realiza-se, hoje, às 21 e 30, na Galeria da Souza Campos Teixeira, sessão de cinema promovida pelo Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico e dedicada aos sócios e suas famílias.

Na previsão da greve, anunciada para hoje, de cerca de oito mil médicos assistenciais.

O Conselho de gabinete foi convocado em seguida ao malogrado das negociações entre uma comissão mista-riferal e os representantes dos proprietários de estabelecimentos estabelecimentos da Capital, e da sr.ª D. Maria Manuel Gouveia Oliveira Martins, já falecidos, e irmão da sr.ª D. Beatriz Oliveira Martelo.

TELECIRURGIA DR. EMILIO OLIVEIRA MARTINS

Na sua residência, Avenida dos Empregados nos Armazéns Grande-lha, 9, no Bairro do mesmo nome, realizou a noite passada o sr. dr. Emilio Oliveira Martins, de 57 anos, solteiro, natural de Lisboa, filho do sr. José Oliveira Martins, antigo co-proprietário de estabelecimentos estabelecimentos da Capital, e da sr.ª D. Maria Manuel Gouveia Oliveira Martins, já falecidos, e irmão da sr.ª D. Beatriz Oliveira Martelo.

O sr. dr. Oliveira Martins, médico-cirurgião dos Hospitais Civis, onde foi admitido depois de um curso brilhante, ganhara jus à consideração de 11 horas, na morada acima, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

D. ELISA DA CONCEIÇÃO GOMES BARBOSA

Faleceu a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes Barbosa, de 81 anos, viúva, natural de Lebragreira (Alenquer), mãe da sr.ª D. Madalena de Jesus Gomes Barbosa e D. Celso de Jesus Gomes Barbosa de Aguiar e do sr. João António Barbosa Aguiar, e sogra da sr.ª D. Olinda Ramos Barbosa e do sr. António Peixoto Teixeira de Aguiar, proprietário. O funeral, realizou-se hoje, da Rua Ferreira Borges, 74, 1.º, dir., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

OTTO WISCHMANN

Faleceu hoje o sr. Otto Wischmann, de 70 anos, médico cirurgião, natural de Hademarschen-Rendsburg (Alemanha). O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, no Largo 22, 2.º, dir., para o cemitério alemão na Rua do Patrocínio.

JOSÉ ANDRÉ JUNIOR

ALCAINS, 7. — Com 70 anos faleceu nesta localidade o sr. José André Junior, industrial de meação e pianoforte, antigo vereador do Município de Castelo Branco, membro da Junta de Freguesia e das direcções da Casa do Povo local e da Albergaria de São João.

Era casado com a sr.ª D. Maria dos Santos Lopes, e pai da sr.ª D. Alice Lopes André Valente, professora oficial, casada com o sr. Leonel Alberto Valente, antigo vereador do Município em Lourenço Marques — e do sr. José André Amaro Lopes, professor primário, casado com a sr.ª D. Irene Lopes Teixeira, também professora oficial.

DELINO DIAS CABRAL

SEVER DO VOUGA, 7. — Faleceu, nesta vila, o sr. Adelino Dias Cabral, que há muitos anos exercia o cargo de vice-presidente da Câmara dos concelhos. Concluiu 73 anos e era sogro do sr. David Marques Tavares, importante comerciante em Estarreja.

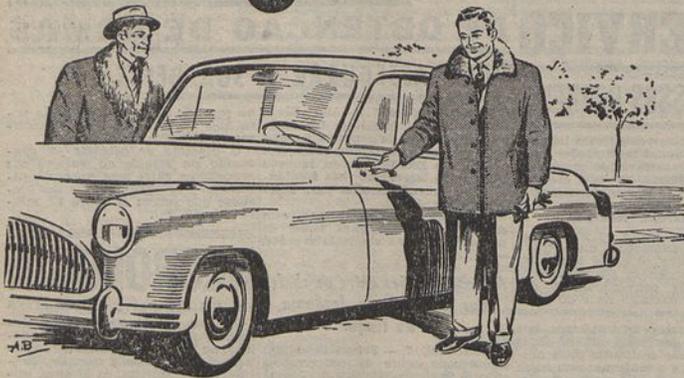
D. VIOLANTE MENDONÇA FER- NANDES DA FONSECA

Na Igreja do Loreto é rezada, missa de agonia, pelas 11 e 30, depois de serviço por parte do sr. Violante Mendonça Fernandes da Fonseca, em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento e mandada dizer por seu marido, dr. José Augusto Correia de Barros.

MISSA POR ALMA DE MILITARES MORTOS NO 7 DE FEVEREIRO

O sr. tenente Moreira Lopes, à semelhança dos anos anteriores, mandou celebrar hoje ao meio-dia, na Igreja dos Militares, missa de sufrágio por alguns militares que morreram sob o seu comando, por ocasião do movimento revolucionário de 7 de Fevereiro de 1977, e que foram os seguintes: Raul Godinho, 1.º cabo n.º 109; 3.º batarião do R. A. n.º 3; António Maria de Sousa, soldado n.º 126 - 3.º batarião do extinto V.º por sua morte, 1.º 2.º Companhia; e Eduardo Augusto Malheiro, soldado n.º 78 - 8.º Companhia, ambos do extinto Batalhão de Telegrafistas de Campos Teófilo.

3 ESTREIAS



QUAL DELAS A MELHOR?...
«SAMARRAS»
 ADÃO - Camiseiros - Rua Augusta, 238

DR. FRANCISCO MARTINS D'ALMEIDA

MISSA DO 7.º DIA

MÁRIO AFONSO D'ALMEIDA, LUÍS JOSE D'ALMEIDA, ANTONÍO AUGUSTO D'ALMEIDA, LUISA ALMEIDA ALEGRE, DR. MÁRIO DE ALMEIDA ANDRADE E MAIS FAMILIA, PARTICIPAM QUE AMANHÃ, DIA 8, ÀS 10 HORAS, SERÁ CELEBRADA MISSA DO 7.º DIA POR ALMA DO SEU MUI QUERIDO E CHORADO PAI, IRMÃO E PARENTE NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FATÍMA, AGRADECENDO, DESDE JÁ, A TODAS AS PESSOAS QUE SE DIGNAREM ASSISTIR A ESTE PIEDOSO ACTO.

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES
 Perfeição * Corte garantido
 Direcção técnica de ARMANDO ANT.º DE ALMEIDA
 Rua da Conceição da Glória, 16-1.º - Telefone: 36788.
 (Junto à Avenida da Liberdade)

Palavras Cruzadas

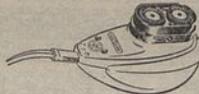
HORIZONTAIS:
 1 - Medita; pura.
 2 - Grande cão de fila; triturar (com os dentes). 3 - Ali; trajara; eriminoso.
 4 - Ensejo; pron. pess.; divindade mitológica. 5 - Nome de letra; crença religiosa. 6 - Projectil; resta. 7 - Pron. reflexo; noiva. 8 - Apellido; época; nome de uma bebida. 9 - Clima; acredite; enxergue. 10 - Culbro; observam. 11 - Cantigas; pron. pess.

VERTICAIS:
 1 - Embarcações asiáticas; reconhecida. 2 - Pron. pess.; causar ira a. 3 - Não (ant.). 4 - Ocidente; letra grega. 5 - Estou; pron. pess.; rio de Portugal. 6 - Catedral; também (ant.). 7 - Preocupa (fig.); pez negro. 8 - Nota mus.; grito de alegria. 9 - Lava; termo; parente. 10 - Sem companhia; error; nome de letra (pl.). 11 - Possuir; nome de certos frutos. 12 - Lugar de contenda; acacia.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Fez; acabar. 2 - Um; as; os; se. 3 - Aco; não. 4 - Temo; atiro. 5 - Oral; cá; ao. 6 - Amara. 7 - Não; os; Roma. 8 - Adoro; oval. 9 - Eva; eme. 10 - Tu; ar; sã; lá. 11 - Amaral; mar.

VERTICAIS: 1 - Furtos; eta. 2 - Em; er; ná; um. 3 - Ama; ode. 4 - Acolá; Ovar. 5 - Só; morara. 6 - Acaso. 7 - Contar; és. 8 - Asal; aroma. 9 - Ora; oye. 10 - A; oo; má; lá. 11 - Res; faltar.

23\$00
 MENSIS - SEM FIADOR



PEDRO DE ATHAYDE E MELLO
 R. CONDE REDONDO, 119-A
 Telefone 57594

CASA CHAGAS

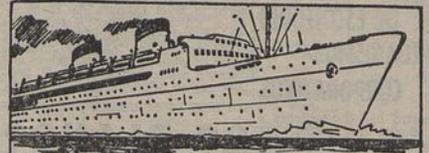
RUA ACTOR TABORDA, 62
 (Frente moderna) * Telef. 52375

MELHOR QUE SALDOS!! UM AUTÊNTICO BRINDE!!

Popelines estampadas anti-rugas, padrões lindíssimos da ultima estação que eram de 45\$00 e que devido á aquisição total de uma existência no fabricante se apresentam ao preço inacreditável de 19\$50!!

Embora se trate de alguns milhares de metros convidamos as nossas clientes a adquirirem sem demora este BRINDE para aproveitarem os melhores padrões. Continua a venda dos outros SALDOS que tanto sucesso têm obtido!!

Provincia: os nossos clientes da provincia podem pedir amostras das popelines que lhe serão prontamente enviadas



“ITALIA” SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMERICA DO SUL

S. S.

CONTE GRANDE

17 de Fevereiro

Dakar-Recife
 Rio Janeiro
 Santos
 Montevideu
 Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
 TRANSATLANTICA, LDA.
 R. do Alcerim n.º 20-A, 1.º
 Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
 & C.ª, LIMITADA
 R. Nova da Alfandega, 12
 Telefone 370

MÁRIO SANTOS CALISTA

Mudou-se do C. Sestello
 para Antiga Casa Mendes

ROSSIO, 93, 2.º ESQ.º (SALA 26) — TELEF. 21412

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»



UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"
 FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: No «Moulin Rouge», em Paris, Holmes e Watson assistem ao espectáculo de ilusionismo de Orlando, o qual parece não decorrer normalmente.

SO TEM CALOS QUEM QUER porque usando CALICIDA INDIANO eles desaparecem. Distribuidor geral: Farmácia do Intendente, 59-51. A' venda na Farmácia Algarve - Av. de Roma, 7-B, e nas principais Farmácias e Drograrias de Lisboa. No Porto: Castilho & C.ª - R. Sá da Bandeira, 80. Peça na sua Farmácia habitual o CALICIDA INDIANO

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

OTTO WISCHMANN

FALECEU

Sua família comunica às pessoas das suas relações e amizade que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, na Rua Viriato, 25, para o cemitério alemão, na Rua do Patrocinio.

AGENCIA MAGNO



(Continua)

Um conto por dia

UM ESCÂNDALO NO CHILDE

ESTÁ? É's tu, Estela? — Sim, Margarida. A que devo o prazer do teu telefonema?

— Ao gosto de conversar um pouco e matar saudades tuas, e ainda para te convidar para o meu casamento...

— E tu, quando casares? — Não lembro velhas histórias tristes... Sabias do meu namoro com o dr. Kintzy?

— Como contaste-me, como vel liso? — Acabou já, mas afianço-te que desde que lhe fiz um olho negro...

— Como principiou esse idílio? — Muito prosaicamente, ele, um boocado vaidoso...

— Um dia, como lhe notasse interesse pelo romance que eu estava lendo, emprestei-lho. Passadas quarenta e oito horas restituí-mo recomendo-me, hein?...

— Para bem servir em todas as ocasiões, dá-lhe prazeres, distinção e luxo requintado.

por ANTINEA

tura, como era muito nova e, portanto, creduca, ficou bastante vaidosa, parecia um pavãozinho mirando-se no espelho da plumagem...

— Já te conto, não sejas impacientemente. Em vez de chá, mandou vir champagne. Eu beberei pouco...

— Porquê? — Já te conto, não sejas impacientemente. Em vez de chá, mandou vir champagne...

— Num cantinho do salão, a nossa

«Depois deixámos de preocupar-nos com aquela coisa para só pensarmos em nós. Quando ele me apoiou distraído, tentou, dissimuladamente, beijar-me...

«Voltaram-se ao ouvir aquele ruído, mas eu não vi; recordo apenas que dei por mim metida num taxi, a chorar, a caminho de casa.

«Foi então, ao voltar e estava tão pouca distante que só me lembro de ter visto o dr. Kintzy entreabrir os lábios, murmurando: «Perdi, Estela, eu amo-a e tenho por si um grande respeito...»

«Estive uns quatro dias sem ir ao Instituto Clínico, propositadamente, embora no dia seguinte o médico me tivesse entregue uma carta do meu doutor em que solicitava de novo, o perdão, para tamanho crime e dizia com graça: «quanto mais me bates...»

«E afinal... nem ele casa... nem te deixa casar... Adeus, Estela, estou batendo à porta; deve ser o meu ruivo.

— Adeus, Margarida, que sejas feliz, é o que vou pedir nas minhas orações. Fica no teu dispor. Telefona sempre que possas.

Ao seu serviço...



PALMARES

Para bem servir em todas as ocasiões, dá-lhe prazeres, distinção e luxo requintado.

EXTRA • SUPER • LUXO

PHOEBUS Rua do Ouro, 287

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da 5.ª pag.)

rema Sampaio, Alcino Araújo, 'Joddy' e cantor português Luis Guilherme...

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 18 e 40: Aquarela brasileira...

danças; às 18 e 30: Operetas; às 19 e 45: Canções italianas; às 20: Jornal Sonoro...

Programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 21: Junção dos emissores...

desdobramento; Varanda da Europa; às 21 e 25: Aulas de música...

Teatro das Comédias; O Processo de Joana d'Arc; às 22 e 40: Fadas; às 23: Fantasia musical...

danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; às 23 e 10: Encerramento...

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reações

JÁ HÁ MAIS DE 70 CONTOS DE PRÉMIOS PARA O CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

Já informámos no nosso jornal que os prémios que estavam a espera do dia 10 de Junho...

Como acertar ou mais se aproximar da verdade, ao adivinhar o sexo e hora exata do nascimento da primeira criança que naquele dia vier à luz numa Maternidade...

Como anunciamos, há já muitos prémios, e mais ainda aparecerão. Têm os organizadores tido especial cuidado, ao adquirir prémios para o «Millionário 1956» em obter prémios identicos para a criança, desde que se trate de objectos úteis...

Ontem publicamos o nosso jornal, o Regulamento deste sensacional concurso. Hoje lembramos que toda a gente pode concorrer desde que envie um simples postal, tendendo o cupão do concurso que o «Diário Popular» todos os dias publica...

PARTIU A DENTADURA!

CONSERVAM-SE NO MESMO DIA R. Moraes Soares, 114, 1.ª (des 9 às 20)

bertura — Tempo e benção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Esvoltas; às 19 e 25: Boléem do S. O. R.F...

Estrelas e canções; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21: Exilios musicais; às 21 e 30: Programa Capici; às 21 e 45: Carta Benjamino Gigi; às 22: Quem pergunta quer saber; às 22 e 15: Conjuntos e ritmos modernos; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento, Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. — Aracão do programa; às 18 e 2: Palestra semanal; 18 e 10: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 30: Desporto Universitário; às 18 e 35: Trechos de operetas; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 55: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarra da Tropa; às 18:30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do jazz; às 19:30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 20 e 45: Música do Brasil; às 21: Notas da redacção; às 21 e 15: Conjuntos; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Orquestras e canções; às 22: Talleim; às 22 e 30: Companhia de Alegria; às 0: Música de dança da Casa Branca; às 0 e 15: Conjuntos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: Reabertura; às 17 e 2: O conto do dia; às 17 e 10: Programa Tio; às 17 e 15: Carinho dos docentes; às 18 e 15: S. N. L.; às 18 e 20: Contrastes musicais; às 18 e 30: Esvoltas; às 18 e 50: Fados do Café Luso; às 19 e 10: Programa A. B. O.; às 19 e 15: Esvoltas; às 19 e 30: Fecho.

RADIO GRACA — A's 22 e 5: Comboio das Sete e Meia; às 23 e 30: Teatro invulgar; às 23 e 45: Programa do intercambio Rádio Graca-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disco e fecho; às 0 e 45: Música alegre; à 1: Fecho.

FILMES EM EXIBICAO

SÃO JORGE — «O amor chegou de avião» — A estrela do filme «O amor chegou de avião» revestiu-se de extraordinário interesse e o publico tem corrido ao São Jorge para ver a história de dois jovens que o acaso reuniu no aeroporto de Londres...

Realçamos o trabalho de David Knight e Margó Lorenz, esta uma jovem estreante no cinema que — segundo o crítico do «Diário Popular» — ainda havemos de ver em grandes criações, porque tem o estofado de que se fazem as grandes atrizes.

Comédia séria, equilibradamente dosada de humorismo — assim a definiu o crítico do «Diário de Notícias». O filme do São Jorge é, segundo o crítico de «O Século» de magnifico nível técnico e artístico e de admirável colorido. A acção revesse de interesse pitoresco e de um saudável humor que ameniza os lances dramáticos que têm como fundo o magnifico aeroporto de Londres em toda a sua beleza e grandiosidade.

«O amor chegou de avião» é um espectáculo sem classificação especial e exhibe-se diariamente em três sessões, às 15.15, 18.15 e 21.30, sendo distribuído pela «Jardifilmes».

Dentes posiçoes DENTOFIX dá-lhes firmeza.

DENTOFIX forma uma almofada confortável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos que não bem como dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, nova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacéutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços. ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA Praça da Alegria, 44-1.ª — Tel. 34774 — LISBOA

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NAO SOFRA MAIS!

Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão. Os Póis Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem rapidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecia as refeições sem receio de incomodação e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto de indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão — goso a vida alegre e des preocupado.

MACLEAN BRAND STOMACH POWDER

O remédio de fama mundial no combate à indigestão.

NAO TOMA UMA DECISAO

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELECTRICA DOMESTICA ANTES DE VISITAR O SALAO DE EXPOSICAO E VENDAS DA STANDARD ELECTRICA RUA AUGUSTA

1 JUNTO AO ARCO

FRIGORIFICOS — RADIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGOS — LANTERNAS PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS

PARA O SEU LAR



ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A RESPOSTA DE EISENHOWER O PRINCIPAL

AO MARECHAL BULGANINE

SERÁ SUBMETIDA DEPOIS DE AMANHÃ

AO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANCA

—SEGUNDO SE PENSA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7. — O Presidente Eisenhower dirige, actualmente, dois importantes casos da diplomacia americana: dá toda a sua atenção à redacção da resposta à segunda carta do marechal Bulganine renovando o seu oferecimento de um tratado americano-soviético de amizade e cooperação; e faz-se informar concretamente, quanto à evolução da situação no Médio-Oriente, com vista às negociações anglo-americanas de Washington e em previsão de consultas diplomáticas anglo-franco-americanas acerca da crise israelo-árabe que se abriu, esta semana em Washington.

Segundo indicações de boa fonte, a resposta ao marechal Bulganine será submetida, na próxima quinta-feira, a reunião do Conselho Nacional de Segurança.

O Presidente teria já redigido as passagens principais dessa resposta, durante a permanência, no fim da semana, na sua propriedade de Gettysburg. Não é de excluir a possibilidade do texto completo desse documento vir a ser publicado na próxima quinta-feira, a noite, ou no dia seguinte.

A crise do Médio-Oriente será provavelmente examinada durante o conselho de gabinete que o Presidente convocou para amanhã à tarde. Trata-se de uma reunião extraordinária visto os conselhos de gabinete realizarem-se, quase sempre, às sextas-feiras.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca limitou-se a explicar que a reunião foi convocada, para quarta-feira, porque não houve reunião a

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

semana passada e porque a agenda compreende vários assuntos que têm de ser discutidos antes de sexta-feira. — (F. P.)

O Presidente Eisenhower vai submeter-se a rigorosa inspecção médica

WASHINGTON, 7. — Segundo James Hagerly, Secretário de Imprensa da Casa Branca, é possível que os resultados do exame médico a que se vai submeter o Presidente Eisenhower, sejam conhecidos no próximo dia 14, dia em que terminará essa longa e minuciosa visita médica. O Secretário de Imprensa declarou que esse exame durará vários dias e que começará, provavelmente, no fim desta semana. Acrescentou que «não podia dizer, por agora, se o Presidente Eisenhower esperava as conclusões da visita médica para tornar pública a sua decisão quanto à eventualidade de uma segunda candidatura presidencial».

Segundo a opinião dos meios informados, não há dúvida de que o Presidente ligará grande importância à opinião manifestada pelos seus médicos quando tenha decidido aceitar ou excluir um segundo mandato. Entre os médicos que serão chamados a tomar parte nesta importante consulta, figuram o dr. Paul Dudley White, reputado cardiólogo, o general dr. Howard Snyder, médico da Casa Branca, e o coronel dr. T. Mattingly, especialista de doenças de coração no hospital militar de Walter Reed, em Washington.

Depois do seu exame médico, o Presidente irá passar alguns dias com o Secretário do Tesouro, George Humphrey, na casa deste, na Geórgia. — (F. P.)

OBSTÁCULO

À COEXISTÊNCIA

—segundo

o «Observatore Romano»

CIDADE DO VATICANO, 7. — «O perigo mais grave» — segundo um artigo que o «Observatore Romano» publica com este título, da autoria do seu director, Conde Giuseppe Dalla Torre — é constituído pelo sentimento daqueles que, por desejo de verem «apazilhados» por toda a parte os sistemas em vigor nos países dominados pelo comunismo, se mostram dispostos a aceitar os riscos de nova guerra.

«A verdade» — escreve o autor — é que aqueles riscos causam cada vez menos medo. Ora, é preciso que estejamos todos de acordo para enfrentar esta verdade, todos nós que acreditamos na eternidade cristã, repetindo as palavras de Pio XII, que disse que tudo pode perder-se com a guerra, mesmo a esperança de uma libertação, pois o ódio defendido e o sangue vertido apertam sempre as cadeias das escravidões fratricidas. E' no recio inspirado pelo comunismo e pelo poder que constitui o seu braço armado no Mundo, que reside o principal obstáculo à coexistência, primeiro passo para a paz». — (F. P.)

A ELECTRIFICAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES E O «FINANCIAL TIMES»

LONDRES, 7. — O «Financial Times» escreveu esta manhã que a Grã-Bretanha deve desempenhar papel de relevo na electrificação dos caminhos de ferro portugueses e no projecto português da expansão eléctrica. Com efeito, indica o mesmo jornal, os preços britânicos, no que se refere ao material pesado, são mais em conta, pelo que, neste domínio, podem competir com as alemãs. Além disso, os prazos de entrega britânicos são mais curtos. — (F. P.)

UM OÁSIS NO ANTÁRTICO

(Continuação da 1.ª pág.)
A cobertura nevosa na zona dos oásis, e o clima que ali se verifica é extremamente diferente do das regiões circunvizinhas. Ao meio-dia, o sol atinge uma temperatura superior a 20° centígrados. Ventos quentes formam-se por cima da zona rochosa e o ar atinge um grau pouco muito elevado.

Os cientistas russos verificaram que o mundo vegetal no oásis estudado é muito pobre. E sobretudo representado por musgos, cinzentos e brancos, que crescem nos rochedos, e por outras plantas muscogas que nascem na beira dos regatos. Quanto ao mundo animal, compõe-se de algumas aves, entre as quais os chamados passáros anelados da trovoadra que se refugiam nas fendas dos rochedos, de gaivotas da família das lariformes e de um pássaro de tipo médio da espécie das procelarií-formes. Nos próprios lagos desoltraram-se minúsculos organismos animais. Finalmente, nos fiordes separados do mar por barreiras de gelo, os exploradores soviéticos encontraram estrelas do mar e avistaram alguns lobos marinhos. — (F. P.)



O Ministro da Presidência discursando no acto de posse do novo Secretário Nacional da Informação

JORNAL DA MANHÃ

Teve especial significado o acto de posse do novo Secretário Nacional da Informação, sr. Eduardo Brásio, realizado, ontem, à tarde, no Palácio Foz, perante numerosa assistência. O sr. prof. Dr. Marcelo Caetano, Ministro da Presidência, proferiu um importante discurso. Disse que o S. N. I. é um grande e complexo departamento, com poucos anos de existência mas já com honrosa folha de serviços prestados em todos os sectores por onde se desdobra a sua multiforme actividade. Deu-lhe o impulso inicial o talento de António Ferro numa hora de fervor em que lhe foi possível realizar sonhos da mocidade e dar corpo a projectos que pareciam de imaginação ousada. Desde a primeira hora o Secretariado foi obra de inteligência — a não da inteligência esterilizada pela segura cartesia, antes de uma inteligência fecundada pela poesia. Nete encontraram apaz todos as iniciativas nobres do domínio do Espírito, dele partiram muitos rasgos que sacudiram a inércia solenitosa do melancólico e maledicente intelectualismo de academia. Destacando a lenda da falta de espírito prático dos escritores e dos artistas, António Ferro e o grupo inicial do Secretariado inovou nas ideias e nos métodos e logo pôs em prática no terreno a grande audácia. Sobre antusiasmo gente imaginosa e capaz, soube congregar energias e estimular empreendimentos, soube criar impeto de realização e de irradiação. Teve, a seguir, palavras de elogio para o dr. José Manuel da Costa.

«Accentuo, depois, que a obra realizada em todos os domínios pelo Secretariado já é grande e meritória. Contribuiu muito, sem dúvida, para que se fosse desfazendo o estado de espírito pessimista das gerações formadas sob o signo do século XIX. Descriu-se de Portugal, ou, pelo menos, descrevia-se da capacidade de realização dos portugueses. Que o tempo não era de triz provou-o, felizmente, nestos últimos trinta anos, como o tinhamos provado noutros épocas da História. O que faltou ao povo português nas épocas de marasmo ou de decadência foi organização e chefia.»

E dirigindo-se ao novo Secretário Nacional da Informação: «Faca com que os portugueses possam ter ao seu dispor os meios necessários para conhecerem o optimo e os seus recursos e, portanto, que o simples conhecimento, a devoção, o entusiasmo e a fé dos seus funcionários, no desempenho das tarefas que lhe couberem. Acima de tudo combata todos os germes de infecção da vida social dos portugueses, todos os agentes desagregadores das nossas energias morais. Busque sempre tonificar o meio em que trabalhamos e lutamos por um futuro digno dos nossos filhos, espalhando confiança e optimismo em todas as forças vivas, semeando a descrença e o desanimado. Mestre, com verdade, e só pelo verdade, como os portugueses, uma vez defendidos dos factores de desagregação, de desordem e de anarquia, têm podido com o seu trabalho valorizar uma terra pobre e dar novas contribuições à Civilização.»

O sr. Dr. Eduardo Brásio, em resposta, principiou por recordar a sua passagem pela vida diplomática e alguns factos que se lhe depararam no estrangeiro: «Longos períodos de incompreensão — disse — que tivemos do nosso verdadeiro destino, de abandonarmos a que voltamos a nossa obra, foram fazendo esquecer, lá fora, tudo quanto de grande finimos empreendido e realizado; e também iam sendo confundidos e baralhados com obras alheias. Nesse campo cabe ao Secretariado uma acção imensa de alta projecção nacional. — Tornar mais conhecido o nosso País dos estrangeiros não só no seu passado como no seu presente, ligá-lo mais aos do nosso sangue que há tantas gerações andam dispersos pelo Mundo. Se é certo que Portugal, lá fora, como por tanto tempo oabei, agnahu nestes últimos trinta anos o natural prestígio que a grande obra do sr. Presidente do Conselho impõe a todos, quanto

Em Lisboa

Sob a presidência do sr. prof. Dr. Costa Leite (Lumbrales), reuniram-se ontem as secções de transportes e turismo, e a comissão local de iniciativas de ordem administrativa (subsecções de política e administração geral e finanças e economia geral), com agregados, a fim de apreciarem o projecto de lei sobre o turismo, de que foi relator o sr. dr. Luís Súpico Pinto.

No Estrangeiro

A Polícia Polítia do Estado de S. Paulo apreendeu mais de 60.000 exemplares de publicações de propaganda comunista, incluindo revistas em português e espanhol, editadas na Rússia. As autoridades afirmaram que este material de propaganda soviética entrava no Brasil através do Paraguai.

A actriz Grace Kelly e o príncipe de Monaco anunciaram que a cerimónia civil do seu casamento se efectuaria em 18 de Abril, em Monaco, e que a cerimónia religiosa seria celebrada no dia seguinte.

Isabel de Orleans, esposa do duque de Paris, foi vítima de um acidente, em consequência do qual morreu com o filho mais velho, o príncipe de Orleans, e o filho mais novo, o príncipe de Orleans.

OBRAS DE ELLEN QUEEN

Compram-se as seguintes obras de Ellen Queen, em inglês ou francês: «The tragedy of the Z»; «The french powder mystery»; «The four of hearts»; e «The golden letters». Resposta a este jornal ao nº 2.087.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

ONDE PASSAR O CARNAVAL?
No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra
Serviços combinados e em condições especiais
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Tel. 81379

Choupana
RESTAURANTE-BAR-DANCING
— Telefone 068399 —

GRANDIOSO CARNAVAL DE 1956
★ O MAIS ELEGANTE DA LINHA DO ESTORIL ★
COM O CELEBRE PIANISTA
CHUS IZETA
E O CONJUNTO DA CHOUPANA
RESERVAM-SE MESAS (S/ol. especial)

O MELHOR DANCING DE LISBOA
MAXIME
PARA ADULTOS
LEMBRA AS BRILHANTES TRADIÇÕES DAS SUAS INCOMPARÁVEIS NOITES DE CARNAVAL
MUSIC-HALL — SURPRESAS E BAILE ÀTE ALTAS HORAS DA MADRUGADA
RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

Ronda
O MÚSICALMENTE CONHECIDO TRIO VOCAL
LOS PANCHOS
(ADULTOS)
PARA O CARNAVAL
RESERVAM-SE MESAS

HOJE ESTREIA
CONSUMO OBRIGATORIO: 50\$00
RESERVAM-SE MESAS